



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO GARANTE APOIO DE ANGOLA AO POVO NAMIBIANO



**EMBAIXADORA
JOVELINA IMPERIAL ENALTECE
CONQUISTAS DO CONTINENTE NO
DIA DE ÁFRICA**



CENSO - 2024



**ANGOLA - NAMÍBIA
PREPARAM BINACIONAL**

ÍNDICE

TABLE OF CONTENTS

POLÍTICA

- Editorial 01
- Presidente João Lourenço garante apoio de Angola ao povo namibiano 03
- Embaixadora Jovelina Imperial diz que África perdeu um grande líder 06
- Vice Presidente do MPLA afirma que África perdeu um grande africanista 08
- SADC une esforços para combater endemias na região 10
- Cimeira Extraordinária da SADC em Lusaka 11
- Visita de João Lourenço a Gaborone 13
- Estabilidade na RDC discutida em Luanda 14
- Órgãos de Gestão e Administração Eleitoral na SADC 15
- Angola-Namíbia preparam binacional 17
- Angola e Namíbia Assinam pré acordo de Baynes 18
- Censo 2024 22
- Angotic 2024 25
- Embaixadora Jovelina Imperial enaltece conquistas do continente 29
- Vice-Presidente do MPLA recebida pelo Presidente namibiano 32
- Angolanos na Namíbia realizam culto em saudação a paz 34

ECONOMIA

- PR visita aeroporto AAN 37
- Angola prepara relatório sobre taxas aduaneiras da SADC 39
- Angola com Infraestruturas regionais 40
- Hospital Geral de Viana 41
- Pr angolano assina diversos acordos de financiamento 42

DIPLOMACIA

- PR e jornada da Diplomacia Económica 45
- Audiência com PR da Namíbia
 - Antony Blinken 46
- Visita à República Checa 47
- Audiência com Olosengun Obassanjo antigo Presidente da Nigéria 47
- Com Pr da Estónia 48
- Com Pr do Rwanda 49
- Visita à China 49
- Abu Dhabi 50
- Com Sassou Nguesso 51
- Com a Família Tucker 51
- Angolanos na diáspora 52
- Ministro Tété António entrega mensagem ao Presidente Nangolo Bumba 53
- Conselho Consultivo do Ministério das Relações Exteriores 54
- Angola e Portugal Têm Laços Profundos 55

CULTURA

- Feira de Windhoek 57
- Bazar ADS 58
- Angolanos na Namíbia. 59

SOCIEDADE

- Encontros com a Comunidade em Windhoek 63

DESPORTO

- Angola vence campeonato africano de MMA de Windhoek 67
- Pr João Lourenço homenageia Ângelo Victoriano 68

TURISMO

- Namibianos interessados no sector do turismo em Angola 71
- Conheça Angola 73
- Conheça Namíbia 75

POLITICS

- Editorial 01
 - President João Lourenço Assures Angola's support to the Namibian people 03
 - Ambassador Jovelina Imperial stated that Africa has lost a great leader 06
 - MPLA vice president stated that Africa has lost a great Africanist 08
 - SADC fights endemics in the region 10
 - SADC extraordinary summit held in Lusaka 10
 - Pr João Lourenço's visit to Gaborone 13
 - Discussion on Stability in the DRC Held in Luanda 14
 - Management and Administrative Bodies for Electoral Action in SADC 15
 - Angola-Namibia prepare binational 17
 - Angola and Namibia Sign Baynes pre-agreement 18
 - 2024 Census 22
 - Angotic 2024 25
 - Ambassador Jovelina Imperial praises achievements of Continent 29
 - Vice-President of the MPLA Received by the Namibian President 32
 - Angolans in Namibia hold a worship service in tribute to peace 34
- ## ECONOMY
- PR visits AAN airport 37
 - Angola Prepares Report on SADC Customs Duties 39
 - Angola with regional infrastructures 40
 - Viana General Hospital 41
 - Angolan PR signs several financing agreements 42

DIPLOMACY

- PR and the journey of Economic Diplomacy 45
- Meeting with the President of Namibia 46
- Antony Blinken 47
- Visit to the Czech Republic 47
- Meeting with Olosengun Obassanjo, former President of Nigeria 48
- With Pr from Estonia 48
- With PR from Rwanda 49
- Visit to China 49
- Abu Dhabi 50
- With Sassou Nguesso 51
- With the Tucker Family 51
- Angolans in the diaspora 52
- Minister Tété António Delivers Message to President Nangolo Bumba 53
- Advisory Board of Ministry of Foreign Affairs 54
- Angola and Portugal Have Deep Ties 55

CULTURE

- Windhoek Fair 57
- ADS Bazaar 58
- Angolans in Namibia. 59

SOCIETY

- Meetings with the Community in Windhoek 63

SPORT

- Angola wins African MMA championship in Windhoek 67
- Pr João Lourenço pays tribute to Ângelo Victoriano 68

TOURISM

- Namibians interested in the tourism sector in Angola 71
- Discover Angola 73
- Discover Namibia 75

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR

Júlia Gonçalves

CONSELHO EDITORIAL

Júlia Gonçalves

Manuel Adão Domingos

Adriano Fortunato

REDAÇÃO

Adilson A. Francisco

Jorge de Almeida

Francisco Bioco

Maria Otilia de Almeida

- Revisão

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada de Angola na Namíbia

Site: sectorimprensa.nam@mirex.gov.ao

mirex.gov.ao

FONTES

Jornal de Angola

Portal ANGOP

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

FOTOGRAFIAS

Serviços de Imprensa

Centro de Imprensa da

Presidência da República de

Angola - CIPRA

DATASHEET

DIRECTOR

Julia Gonçalves

EDITORIAL BOARD

Julia Gonçalves

Manuel Adão Domingos

Adriano Fortunato

ESSAY

Adilson A. Francisco

Jorge de Almeida

Francisco Bioco

Maria Otilia de Almeida

- Review

César Esteves

Institutional Communication

and Press Services of the Embassy of Angola in Namibia

Website: sectorimprensa.nam@mirex.gov.ao

SOURCES

Angola newspaper

ANGOP Portal

Institutional Communication and Press Services

PHOTOGRAPHS

Press Services

Press Center of

Presidency of the Republic of Angola - CIPRA



Powered by
ANGOSAT-2

CONECTANDO AS REGIÕES MAIS RECÔNDITAS DO PAÍS



ANGOLA E OS CAMINHOS DA RECONSTRUÇÃO

Vivemos numa época em que todos são chamados e devem ser uma peça importante na reconstrução deste país que é de todos angolanos e dos que têm Angola como a sua casa.

Precisamos cada vez mais de olhar para as valências de cada um, dentro ou fora do país, com o patriotismo que se pretende quando se pensa país, com o desejo de crescer nas mais diversas áreas.

Somos todos chamados sem distinção de cor partidária, de credo religioso, de raça ou de qualquer outro obstáculo que impeça a participação de cada um, no crescimento e desenvolvimento do país.

Devemos pensar no que conquistamos até agora enquanto país, de onde viemos e para aonde queremos ir, este deve ser o foco, sem apontar culpados porque um país faz-se com todos, da base ao topo. Com vendedores, com técnicos profissionais, de ensino médio, superior ou até PHD. Devemos preocupar-nos com a união que queremos e lutamos enquanto

um só povo uma só nação.

O caminho já foi mais longo e distante, temos uma base, uma meta e precisamos todos de trabalhar para que esta meta seja cumprida: o bem-estar de todos os angolanos.

Quando olhamos para políticos, filósofos e outros entes ligados as ciências sociais que estudam o comportamento do indivíduo enquanto membro de uma sociedade, ouvimos e falamos sobre o bem comum que não é senão o que é compartilhado e benéfico para todos ou a maioria dos membros de uma determinada comunidade ou, alternativamente, o que é alcançado pela cidadania, pela acção e participação activa do colectivo no domínio da política e do serviço público.

Nesta caminhada, aceleramos sozinho enquanto país, porque achamos que a luta dos angolanos seria resolvida por meios e com soluções à medida do nosso contexto e assim foi alcançada a paz, ao fim de longos 27 anos de guerra e daí recomeçamos o processo de reconstruir

mentos, famílias, comportamentos, traumas e infraestruturas, porque é sobre estes pilares que vão dar a reconstrução de Angola. Mas pretendemos ir mais longe e isso requer abraçar vizinhos de fronteiras, de continente e do mundo.

Devemos pensar sobre o que partilhar com o mundo, as nossas experiências na conquista da paz, em como a guerra atrasa todo um progresso que se pretende, nas grandes conquistas ainda que mínimas aos olhos de uns, mas contando que cada passo para frente é importante e valioso na conquista das metas que pretendemos alcançar. Mudar o rumo? Isso seria improdutivo porque os erros e acertos fazem parte da história desta caminhada.

Quantos foram e voltaram às origens, quantos mais irão? Todos contam e contam mais ainda, os que ficam e para frente vai ser sempre o caminho para as nossas conquistas.

Bem haja





ANGOLA AND THE ROAD TO RECONSTRUCTION

We live in a time where everyone is called upon to play an important role in the reconstruction of this country, which belongs to all Angolans and those who regard Angola as their home.

We increasingly need to look with patriotism at the strengths of each one of us, whether living inside or outside the country. The patriotism that is required when we think about our country which is desirous to develop in different areas.

We are all called without distinction of party colours, religious creed, race, or any other obstacle that may hinder each one's contribution to the growth and development of the country.

We should think on what we have achieved this far, as a country, where we are come from and where we want to go. This should be the focus, without blaming anyone owing the fact that a country is built by each and every one, from grass-roots to the top. Including street vendors, professionals, from high school to PhD

levels. We should be concerned with our unity, the unity we want and strive for as one people and one nation. The path has been long and distant, we have a foundation, a goal, and we all need to work towards achieving that goal which is: the well-being of all Angolans.

When we look at politicians, philosophers, and others who are associated to social sciences, people who study the behaviour of an individual as a members of our society, we learn and talk about the common good, which is nothing more than what is shared and deemed beneficial to all or most members of a particular society, or alternatively, what is achieved through the citizens' involvement, actions as well as our collective participation in politics and public services.

On this journey, we accelerated alone as a country, because we believed that the strife of Angolans would be resolved by means and solutions tailored to our context, thus the achievement of peace

following 27 long years of war. A while later, we began the process of rebuilding the minds, families, behaviours, traumas, and infrastructure, as pillars for the reconstruction of Angola. Nevertheless, we intend to go further, a journey which requires embracing our neighbours across the borders, the continent, and the world.

We must consider what to share with the world: our experiences in achieving peace, how war delays all intended progress, and our significant achievements, though they may seem minimal to some. Every step forward is crucial and valuable in achieving our goals. Change the course? That would be casting pearls before swine because mistakes and successes are part of the history of this journey.

How many have gone and returned to their origins, and how many more will go? Every individual matters, and those who remain matter even more. Forging ahead will always be the path to take towards our achievements.

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO GARANTE APOIO DE ANGOLA AO POVO NAMIBIANO

A Namíbia chorou a perda em Fevereiro deste ano do terceiro Presidente do país, aos 83 anos vítima de doença.

Hage Geingob faleceu no passado dia 4 de Fevereiro, vítima de doença, aos 83 anos e o seu corpo está sepultado no Memorial Heroes Acre, em Windhoek.

A cerimónia fúnebre contou com a presença do actual Przesidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba, da viúva, Monica Geingos, da secretária-geral do partido SWAPO, Sophia Shaningwa, do primeiro Presidente, Sam Nujoma, bem como de membros do Governo, de partidos na oposição, líderes religiosos, da sociedade civil namibiana e estrangeira.

O governo da Namíbia agradeceu o apoio incondicional que o governo de Angola disponibilizou durante as exéquias do Presidente Hage Geingob.

O Presidente João Lourenço participou nas exéquias de Hage Geingob no Stadium Sam Nujoma, onde mais uma vez manifestou o apoio do governo angolano à Namíbia.

João Lourenço que se fez acompanhar pela Primeira Dama da República, Ana Dias Lourenço e de uma delegação do seu executivo, durante o seu discurso de homenagem a Hage Geingob, na qualidade de Presidente da República de Angola e da Presidente em exercício da SADC, dis-

se que se despedia de Hage Geingob com profunda tristeza pois era um irmão, amigo, camarada e companheiro de luta.

Para João Lourenço, o Presidente Hage Geingob foi uma figura incontornável do processo de libertação de África, um intrépido defensor da liberdade, da democracia e da dignidade dos povos africanos e do povo namibiano em particular, pelo qual dedicou grande parte da sua vida.

“Em nome dos líderes e dos povos da SADC e dos nossos parceiros, gostaria de dizer que o legado deixado pelo nosso Camarada de quem hoje nos despedimos deve ser preservado e servir como referência para a concretização dos grandes objectivos da SADC e de África, como forma de homenagearmos esta grande figura africana da nossa história contemporânea”, afirmou o Presidente angolano João Lourenço.

O Chefe de estado angolano destacou igualmente os esforços de Hage Geingob na manutenção da paz e estabilidade da região, que na sua opinião exerceu um importante papel na defesa da paz, da estabilidade e da segurança da região, premissas fundamentais para o desenvolvimento económico e social da sub-região.

“Os feitos do Presidente Hage Geingob são de tal dimensão e de tão grande amplitude que não conseguiríamos descrever em breves palavras o modo como se dedicou e se entregou à causa da construção do progresso e do desenvolvimento da Sua Nação, da África Austral e do continente africano no geral.”- Palavras do Chefe de Estado angolano.

João Lourenço manifestou total apoio de Angola à Namíbia. O mais alto mandatário de Angola disse que ao longo dos anos da luta comum contra o regime do Apartheid na África do Sul, Angola e a Namíbia estabeleceram inquebrantáveis e duradouros laços de amizade, irmandade e de cooperação que nos orgulham.

“A dor do povo namibiano é nossa dor e, por esta razão, estamos presentes para partilhar esta dor e dizer que em momentos difíceis como este, podem contar sempre com a nossa solidariedade.

Em nome do Governo angolano e no da SADC, permitam-me que apresente à viúva do malgrado, aos filhos, a toda família enlutada, ao povo e ao Governo namibiano, os nossos mais profundos sentimentos de pesar.

Que a alma do malgrado Presidente Hage Geingob descanse em paz!”



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO ASSURES ANGOLA'S SUPPORT TO THE NAMIBIAN PEOPLE

In February of this year, Namibia mourned the loss of the country's third President, who died at the age of 83, victim of illness.

Hage Geingob passed on 4th of February, a victim of illness, at the age of 83 and his was buried at the Heroes Acre Memorial, in Windhoek.

The funeral ceremony was attended by the current President of the Republic of Namibia, Nangolo Mbumba, the widow Monica Geingos, the Secretary-General of the SWAPO party, Sophia Shaningwa, the Founding President Dr. Sam Nujoma, members of the Government, opposition parties, religious leaders, Namibian civil society, and foreign dignitaries.

The government of Namibia expressed gratitude for the unconditional support provided by the government of Angola during President Hage Geingob's

funeral. President João Lourenço attended the State Funeral of the Dr Hage Geingob held at Windhoek's Independence Stadium, having reiterated the Angolan Government's support to Namibia. President João Lourenço, who was accompanied by the First Lady of the Republic, Ana Dias Lourenço, and a high-level delegation from his government, paid tribute to Dr. Hage Geingob in his capacity as President of the Republic of Angola and the current Chairperson of SADC. He bade farewell to Hage Geingob with deep sadness, recognizing him as a brother, friend, comrade, and companion in the struggle.

João Lourenço, described the late President Hage Geingob as an indispensable figure in Africa's liberation process, a fearless defender of freedom, democracy, and the dignity of African peoples, particularly the Namibian people, to whom he

devoted much of his life.

"On behalf of the leaders and peoples of SADC and our partners, I would like to say that the legacy left by our Comrade, whom we bid farewell today, must be preserved and serve as a reference for achieving the great objectives of SADC and Africa, honouring this great African figure of our contemporary history," asserted the Angolan President João Lourenço.

The Angolan Head of state further highlighted Hage Geingob's crucial role in safeguarding peace, stability, and security in the region, which he believed are the essential foundations for the economic and social development of the sub-region. Breadth

The legacy of President Hage Geingob is of such breadth and magnitude that we are unable to adequately describe it in short words and explain how much he dedicated himself to the cause of advancing progress and development for his nation, Southern Africa, in particular and the African continent as a whole." – stated the Angolan Head of State.

João Lourenço assured the full support of Angola to Namibia. The highest authority of Angola stated that over the years of the common struggle against the apartheid regime in South Africa, Angola and Namibia established unbreakable and enduring bonds of friendship, brotherhood, and cooperation that the two countries are proud of.

The pain of the Namibian people is our pain and, as such, we are here to share this pain and to state that in difficult times like this, you can always count on our solidarity. On behalf of the Angolan government and that of SADC, allow me to extend our deepest condolences to the widow of the late President, to his children, to the entire bereaved family, to the people, and to the Namibian government. May the soul of the late President Hage Geingob rest in peace.





Funeral de Hage Geingob



Funeral de Hage Geingob



Funeral de Hage Geingob



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba.



Funeral de Hage Geingob



Funeral de Hage Geingob



Funeral de Hage Geingob



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial

EMBAIXADORA JOVELINA IMPERIAL DIZ QUE ÁFRICA PERDE UM GRANDE LÍDER

AMBASSADOR JOVELINA IMPERIAL PAYS TRIBUTE TO NAMIBIA'S LATE PRESIDENT

A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial escreveu no Livro de Condolências em memória do Presidente namibiano, que Hage Geingob Hage é uma figura incontornável na história da Namíbia um grande líder que marca a história do povo namibiano.

A Embaixadora Jovelina Imperial manifestou o seu sentimento de pesar e dos angolanos residentes na Namíbia, escrevendo que foi com profundo pesar que recebeu a notícia do falecimento de Sua Excelência Hage Geingob, Presidente da Namíbia.

“Neste período triste para o Governo e povo irmão da República da Namíbia, em meu nome e da minha família, e em nome dos diplomatas, Funcionários da Embaixada, bem como da Comunidade angolana residente na Namíbia, gostaria de transmitir as minhas mais sentidas condolências e expressão de profunda solidariedade ao Governo e ao povo da República da Namíbia” escreveu a Diplomata.

Na qualidade de Decana do Grupo Africano de Embaixadores acreditados na Namíbia, de quem se fez acompanhar, a Embaixadora Jovelina Imperial expressou os sentimentos de pesar ao governo,

ao povo namibianos e à família enlutada.

A Decana do Corpo Diplomático acreditado na Namíbia, deixou registado no Livro de Condolências que “pela história partilhada entre Angola e a Namíbia e do quanto, os dois países realizaram juntos, sob a liderança do Presidente Hage Geingob, na elevação das relações bilaterais entre os nossos dois países ao seu máximo, em benefício dos nossos dois povos, podemos ter a certeza que a falta do Presidente será sentida com carinho em Angola, em África e na região da SADC.”

The Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola in the Republic of Namibia, Jovelina Imperial, signed the Book of Condolences in memory of the late Namibian President Dr Hage Geingob. In her message the Ambassador stated that the late President is an indispensable figure in Namibia's history, a great leader who has left a lasting legacy on the Namibian people.

Ambassador Jovelina Imperial expressed her deep sorrow and that of the Angolans residing in Namibia, through her message written in the book of condolences, through which she stated that "it was with deep regret that she received the

news of the death of His Excellency Hage Geingob, President of Namibia.

"In this sorrowful time for the Government and the fraternal people of the Republic of Namibia, on behalf of myself, my family, the diplomats, embassy staff, and the Angolan community residing in Namibia, I extend my heartfelt condolences and express profound solidarity to the Government and people of the Republic of Namibia," reads the message of the Angolan diplomat.

As the Dean of the African Heads of Mission, accredited to Namibia, Ambassador Jovelina Imperial, who was accompanied by fellow Ambassadors and High

Commissioners conveyed a condolences to the Government, the Namibian people, and the bereaved family.

The Dean of the African Group, noted in the Book of Condolences that "due to the shared history between Angola and Namibia as well as the achievements made together under the leadership of President Hage Geingob in terms of enhancing the bilateral relations for the benefit of both our peoples, we are certain that the absence of the President will be deeply felt in Angola, across Africa, and within the SADC region.



À esquerda, Embaixadora de Angola na Namíbia, Jovelina Imperial, à direita, antiga Primeira-dama da República da Namíbia, Monica Geingos.



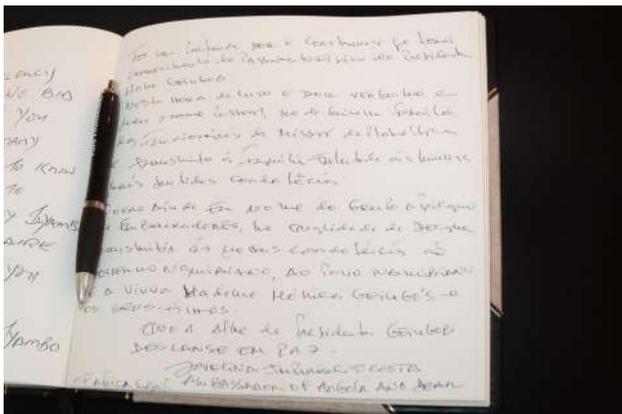
Grupo Africano de Embaixadores acreditados na Namíbia



Grupo Africano de Embaixadores acreditados na Namíbia



À esquerda, Embaixadora de Angola na Namíbia, Jovelina Imperial, à direita, antiga Primeira-dama da República da Namíbia, Monica Geingos.



Mensagem da Embaixadora no Livro de Condolências em memória do Presidente namibiano, Hage Geingob.



Livro de Condolências em memória do Presidente namibiano, Hage Geingob

VICE PRESIDENTE DO MPLA AFIRMA QUE ÁFRICA PERDEU UM GRANDE AFRICANISTA

A Vice Presidente do MPLA, Luísa Damião disse que África perdeu um africanista convicto, Dr Hage Geingob que lutou incansavelmente pela causa do povo da Namíbia.

Luísa Damião esteve em Windhoek para em nome do MPLA expressar o profundo sentimento de pesar ao povo e governo namibianos e a SWAPO pelo passamento físico do Presidente Hage Geingob, em Fevereiro deste ano.

A Vice-Presidente do MPLA e De-

putada a Assembleia Nacional, Luísa Damião encabeçou uma delegação ao mais alto nível mandatada pelo Presidente da República e do Partido, João Manuel Gonçalves Lourenço, à capital namibiana onde expressou ao Presidente da Namíbia, Nangolo Mbumba, os sentimentos de pesar pela morte do Presidente Hage Geingob, ocorrido no dia 4 de Fevereiro do corrente ano.

Luísa Damião escreveu no Livro de Condolências que “África e Angola juntam-se ao povo namibiano neste momen-

to difícil pela perda do Presidente Hage Geingob que será recordado como um lutador incansável pela causa do povo da Namíbia, um africanista convicto que em grandes palcos internacionais soube sempre defender as causas nobres dos namibianos e também de África”.

Em nome da Direcção, dos militantes e simpatizantes do MPLA, a Vice-Presidente, Luísa Damião apresentou as mais sentidas condolências à viúva Mónica Geingos, à família enlutada, a SWAPO e a todo povo namibiano.

MPLA VICE-PRESIDENT PAYS TRIBUTE TO NAMIBIA'S LATE PRESIDENT

In her tribute to the late Dr. Hage Geingob, the Vice President of MPLA, Luísa Damião, stated that Africa has lost a dedicated Africanist, who tirelessly fought for the cause of the Namibian people.

S.E. Luísa Damião came to Windhoek, In February of the current year, to express, on behalf of the MPLA, deep condolences to the Namibian people and Government, as well as to the SWAPO Party, on the passing of President Hage Geingob.

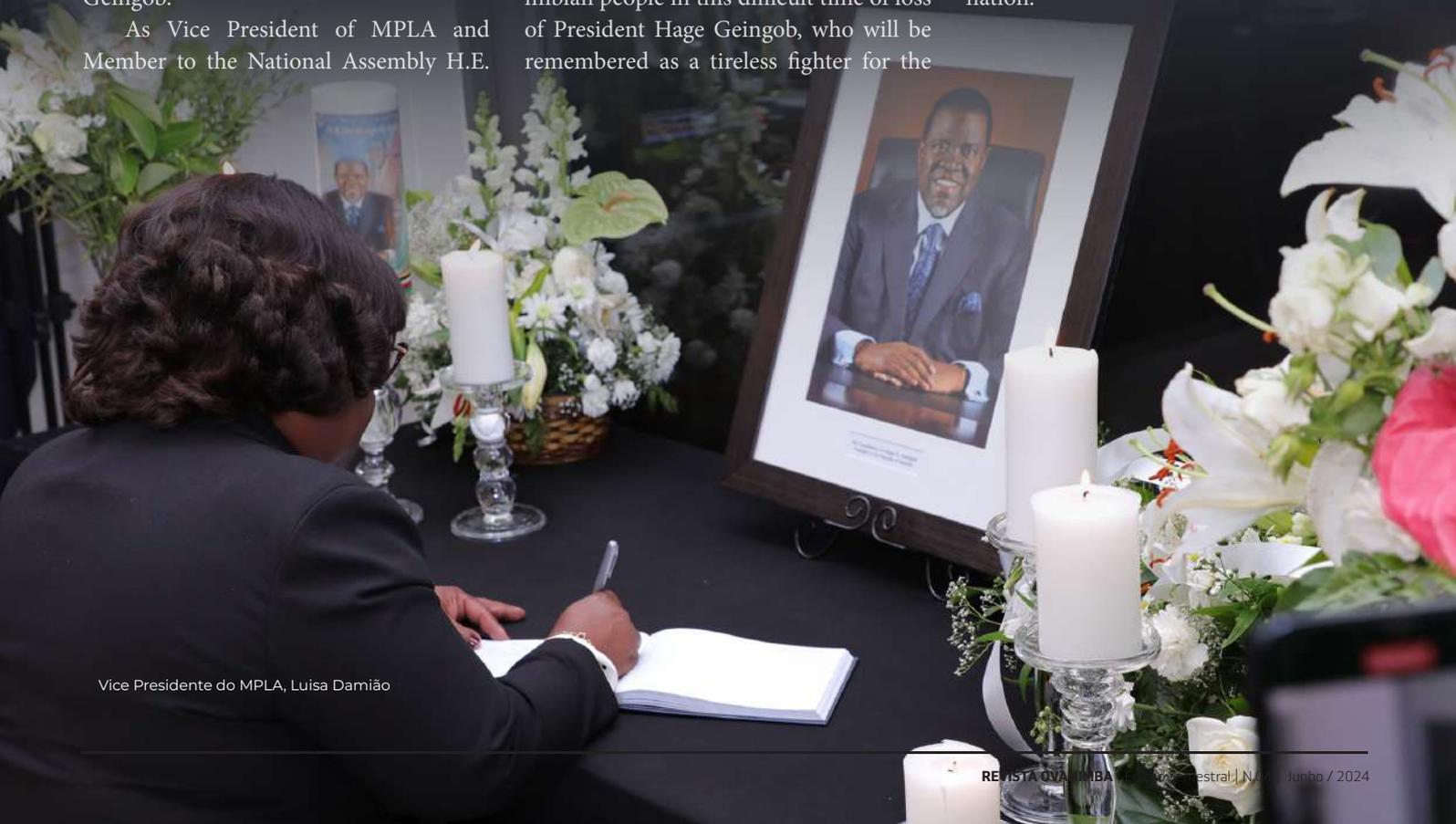
As Vice President of MPLA and Member to the National Assembly H.E.

Luísa Damião led a high-level delegation mandated by the President of the Republic and of the Party, João Manuel Gonçalves Lourenço, to the Namibian capital, to convey a message of condolences to President Nangolo Mbumba over the passing of President Hage Geingob on the 4th of February.

H.E. Luísa Damião's message written in the Book of Condolences reads as follows “Africa and Angola join the Namibian people in this difficult time of loss of President Hage Geingob, who will be remembered as a tireless fighter for the

cause of the Namibian people, a dedicated Africanist who on major international platforms always defended the noble causes of Namibians in particular and Africa as well.”

On behalf of the leadership, members, and sympathizers of the MPLA, Vice President Luísa Damião extended the heartfelt condolences to the widow, Mrs. Monica Geingos, the bereaved family, the SWAPO Party, and the entire Namibian nation.



Vice Presidente do MPLA, Luísa Damião



À esquerda, Vice Presidente do MPLA, Luisa Damião, à direita, antiga Primeira-dama da República da Namíbia, Monica Geingos - Condolências em memória do Presidente namibiano, Hage Geingob.



Delegação angolana - Condolências em memória do Presidente namibiano, Hage Geingob.



Delegação angolana - Condolências em memória do Presidente namibiano, Hage Geingob.



À esquerda, Vice Presidente do MPLA, Luisa Damião, à direita, Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba.



Delegação angolana e namibiana

SADC UNE ESFORÇOS PARA COMBATER ENDEMIAS NA REGIÃO

SADC FIGHTS ENDEMIC DISEASES IN THE REGION

Os países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) querem estar mais unidos no combate às grandes endemias como a Cólera e a malária.

A situação causada pelo surto de cólera que assola a região, mereceu, em cimeira virtual dirigida pelo seu Presidente em Exercício, o Chefe de Estado de Angola, João

Lourenço, uma atenção com carácter de urgência, dada a dimensão do problema de saúde nos países em enfrentam o surto e o risco de propagação transfronteiriça.

A reunião de Chefes de Estado e de Governo procurou encontrar respostas efectivas à doença, com base nas constatações dos Ministros da Saúde da região, que discutiram a situação.

The Member States of the Southern African Development Community (SADC) aim to be unanimous in the fight against major endemics such as Cholera and Malaria. The situation which was caused by the cholera outbreak affecting the region received urgent attention during a virtual summit presided by the current Chairperson and President of Angola, João Lourenço,

given the dimension of the health problems in the countries facing the outbreak and the risk of cross-border spread.

The meeting of Heads of State and Government sought effective responses to the disease based on assessments by the region's Health Ministers, who discussed the situation.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



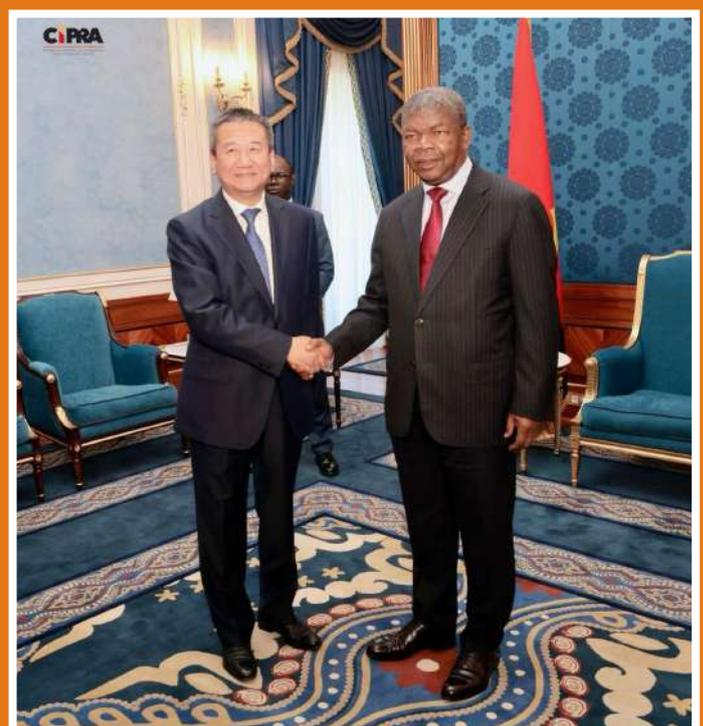
Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço orienta reunião virtual da SADC

DIPLOMACIA À VOLTA DOS GRANDES LAGOS

A estabilidade na região dos Grandes Lagos continua a ser o grande desafio da Presidência de Angola na SADC. O Chefe de Estado angolano, João Lourenço abordou o assunto em Março deste ano, com o Enviado Especial das Nações Unidas para a Região dos Grandes Lagos, Huang Xia, que destacou os esforços que Angola empreende no alcance da paz nesta região do continente africano.

DIPLOMACY IN THE GREAT LAKES REGION

Stability in the Great Lakes region remains a major concern for Angola's Chairmanship of SADC. Angolan President João Lourenço discussed the matter in March of the current year with the United Nations Special Envoy for the Great Lakes Region, Huang Xia, who highlighted Angola's efforts to achieve peace in this region of the African continent.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Enviado Especial das Nações Unidas para a Região dos Grandes Lagos, Huang Xia.

CIMEIRA EXTRAORDINÁRIA DA SADC EM LUSAKA

Em Março do corrente ano, Lusaka foi palco da Cimeira Extraordinária da Dupla Troika (troika da SADC + troika do Órgão de Segurança), da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), que discutiu o estado das Missões destacadas no Congo Democrático e em Moçambique.

O evento que juntou vários Chefes de Estado e de Governo da região, entre eles o Chefe de Estado angolano e Presidente em exercício da SADC, João Manuel Gonçalves Lourenço, abordou a situação da República Democrática do Congo, em relação ao desdobramento das forças no terreno e, em Moçambique, com o

fim da missão que opera na província de Cabo Delgado.

Um encontro aberto pelo Presidente da República da Zâmbia, Hakainde Hichilema, que se ocupa da coordenação do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança.



Líderes Africanos na Cimeira Extraordinária da Dupla Troika em Lusaka

SADC EXTRAORDINARY SUMMIT HELD IN LUSAKA

In March of this year, Lusaka hosted the Extraordinary Summit of the Organ Troika, Plus SADC Troika, of the Southern African Development Community (SADC), which discussed the status of missions deployed in the Democratic Republic of Congo and the Republic of Mozambique.

The event brought together several Heads

of State and Government from the region, among them the Angolan Head of State and Chairperson of SADC, João Manuel Gonçalves Lourenço. The summit discussed the security situation in the Democratic Republic of Congo, concerning the deployment of forces on the ground and the conclusion of the mission operating at the Cabo Delgado Province

in Mozambique.

The Summit was shared by His Excellency Mr. Hakainde Hichilema, President of the Republic of Zambia, in his capacity as the Chairperson of the SADC Organ on Politics, Defence and Security and Cooperation.



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO VISITA A SEDE DA SADC

O Presidente João Lourenço esteve em Gaborone, capital da República do Botswana, onde visitou pela primeira vez, a sede do Secretariado Executivo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), na qualidade de líder em exercício da organização regional.

João Lourenço percorreu áreas emblemáticas do edifício, como a Biblioteca

Julius Nyerere, e outras que movimentam o funcionamento de uma organização multilateral que dirige e que reforça evidentemente, o prestígio de Angola e a sua projecção além-fronteiras.

O Presidente João Lourenço assumiu o cargo de Presidente em exercício da SADC em Agosto do ano passado, durante a 43ª Cimeira ordinária da organização realizada em Luanda.

No discurso de aceitação, o Presidente João Lourenço, que recebeu o testemunho do homólogo da República Democrática do Congo, Félix Antoine Tshisekedi, elegeu como uma das prioridades do seu mandato, que termina em Agosto próximo, a aposta no capital humano como um dos principais pilares do desenvolvimento económico e social da comunidade regional.



À esquerda, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à direita, Secretário Executivo da SADC, Elias M Magosi.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO'S VISIT TO THE SADC SECRETARIAT

President João Lourenço was in Gaborone, the Capital city of the Republic of Botswana, where he visited, for the first time, the headquarters of the Executive Secretariat of the Southern African Development Community (SADC), in his capacity as Chairperson of the Regional Organisation.

João Lourenço toured significant areas of the building, such as the Julius Nye-

re Library, and other facilities that are critical for the functioning of this multilateral organization under his oversight, which evidently strengthens Angola's prestige and its influence across its borders.

President João Lourenço assumed SADC Chairmanship role in August of last year, during the Organization's 43rd Ordinary Summit held in Luanda. In his

acceptance speech, President João Lourenço, who received endorsement from his counterpart from the Democratic Republic of Congo, Félix Antoine Tshisekedi, identified human capital development as one of the priorities of his mandate, as one of the main pillars to bolster economic and social development within the regional community.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



À esquerda, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à direita, Secretário Executivo da SADC, Elias M Magosi.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da República Democrática do Congo, Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo.

PRESIDENTE TSHISEKEDI EM LUANDA

E mais uma vez o Presidente da República de Angola, João Lourenço, falou sobre a RDC mas desta vez com o Chefe de Estado do Congo Democrático. Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo, Pre-

sidente da República Democrática do Congo deslocou-se à Luanda para abordar mais uma vez a situação de segurança no seu país. Um assunto que levou também a capital angolana o Presidente do Rwanda, Paul Kagame.

PRESIDENT TSHISEKEDI IN LUANDA

Once again, the Angolan President João Lourenço discussed the DRC issue, but this time around he discussed the matter with country's Head of State President Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo. President Tshisekedi traveled to

Luanda to discuss the ongoing security situation in his country, an issue that also prompted the President of Rwanda, Paul Kagame, to visit the Angolan capital.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da República Democrática do Congo, Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da República Democrática do Congo, Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo.

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE ADMINISTRAÇÃO ELEITORAIS DA SADC PREOCUPADOS COM DESINFORMAÇÃO PARTILHADA NAS REDES SOCIAIS DURANTE OS PROCESSOS ELEITORAIS

Angola participou em Windhoek, Namíbia a 23 de Julho corrente, no Seminário Regional sobre o Ecossistema de Informação e Eleições em África.

Com o objectivo de apoiar os Órgãos de Gestão e Administração Eleitoral e as Missões de Observadores Eleitorais a cumprirem as suas funções no quadro da União Africana em matéria de liberdade de expressão e acesso à informação, os países participantes ao evento mostraram-se preocupados com a desinformação, considerada como uma grande ameaça global.

Por isso mesmo, os Órgãos de Gestão e Administração Eleitorais, as Organizações Regionais Eleitorais dos Direitos Humanos e académicas da região da SADC trocaram experiências e traçaram estratégias no sentido de se criar ferramentas, para prevenir e combater a desinformação digital e nas redes sociais.

Questões ligadas as Diretrizes para a Utilização dos Meios de Comunicação Social nas Eleições em África; Ameaças e Oportunidades Digitais; Privacidade e Proteção de Dados com Lições do Provedor da Comunicação Social da Namíbia e da Entidade Reguladora da Informação da África do Sul; Acesso à Informação e Liberdade de Expressão para as Minorias e os Grupos Vulneráveis, estiveram à mesa de debates durante dois dias.

O acto de abertura foi presidido pela Relatora Especial sobre a Liberdade de Expressão e o Acesso à Informação da Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, Comissária Ourveena Geereesha Popsy-Sonoo, que afirmou que a Declaração Africana dos Direitos Humanos é um instrumento que visa garantir a liberdade de expressão de todos os cidadãos e todos os intervenientes no processo eleitoral.

A Delegação da Comissão Nacional Eleitoral de Angola esteve representada pela Comissária Nacional, Lucinda da Costa e Irlanda Salongue Canhanga, Chefe do Centro de Documentação e Informação.

Organizado pela Universidade de Pretória em parceria com o Fórum das Comissões Eleitorais dos Países da Região da África Austral (ECF-SADC), o Centro Regional dos Direitos Humanos e a Fundação Open Society, contou com a participação de membros e técnicos das Comissões Eleitorais de Angola, África do Sul, Botswana, Ilhas Comores, República Democrática do Congo, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Maurítânia, Moçambique, Namíbia, Ilhas Seychelles, Tanzânia, Zâmbia, Zanzibar e Zimbabwe, bem como Organizações da Sociedade Civil, Observadores Eleitorais, Académicos e Jornalistas.





Órgãos de Gestão e Administração Eleitoral da SADC



Delegação angolana - Órgãos de Gestão e Administração Eleitoral da SADC



Delegação angolana - Órgãos de Gestão e Administração Eleitoral da SADC



Delegação angolana - Órgãos de Gestão e Administração Eleitoral da SADC

SADC ELECTORAL MANAGEMENT AND ADMINISTRATION BODIES ARE CONCERNED ABOUT DISINFORMATION SHARED ON SOCIAL MEDIA DURING ELECTORAL PROCESS

On July 23 of the current year, in Windhoek, Namibia, Angola participated in the Regional Workshop on the Information Ecosystem and Elections in Africa.

With the aim of supporting Electoral Management and Administration Bodies and Electoral Observer Missions to fulfill their functions within the framework of the African Union in terms of freedom of expression and access to information, the countries participating in the event expressed concern about the disinformation, considered a major global threat.

For this reason, the Electoral Management and Administration Bodies, the Regional Electoral Human Rights Organizations, and academics from the SADC region exchanged experiences and outlined strategies to create tools to prevent and combat disinformation on digital and social media.

Issues linked to the Guidelines for the

Use of Social Media in Elections in Africa, digital threats and opportunities, privacy and data protection (with lessons from the Namibian Media Ombudsman and the South African Information Regulatory Authority), and access to information and freedom of expression for minorities and vulnerable groups were on the agenda for two days.

The opening ceremony was presided over by the Special Rapporteur on Freedom of Expression and Access to Information of the African Commission on Human and Peoples' Rights, Commissioner Ourveena Geereesha Popsy-Sonoo. She stated that the African Declaration of Human Rights is an instrument aimed at guaranteeing freedom of expression for all citizens and for everyone involved in the electoral process.

The Delegation of the National Electoral Commission of Angola was represented by the National Commissioner,

Lucinda da Costa, and Ireland Salongue Canhanga, Head of the Documentation and Information Center.

Organized by the University of Pretoria in partnership with the Forum of Electoral Commissions of Countries in the Southern African Region (ECF-SADC), the Regional Centre for Human Rights, and the Open Society Foundation, the event included participation from members and technicians of the Electoral Commissions of Angola, South Africa, Botswana, Comoros, the Democratic Republic of Congo, Eswatini, Lesotho, Madagascar, Mauritania, Mozambique, Namibia, Seychelles, Tanzania, Zambia, Zanzibar, and Zimbabwe. Additionally, Civil Society Organizations, Election Observers, Academics, and Journalists also participated.

ANGOLA-NAMÍBIA PREPARAM BINACIONAL

Altos Funcionários de Angola e da Namíbia discutiram em Maio, na cidade de Luanda, vários instrumentos bilaterais a serem apresentados na I sessão da Comissão Bi-Nacional entre os dois países, a ser realizada brevemente.

Questões de âmbito político-diplo-

mático, defesa e segurança, direitos humanos, migratório, económico-empresarial e jurídico-legal estiveram na mesa de conversações entre os especialistas angolanos e namibianos.

Durante o seu discurso de abertura, Sua Excelência Domingos Custódio Vieira Lopes, Secretário de Estado para a Co-

operação Internacional e Comunidades Angolanas do Ministério das Relações Exteriores, considerou, essa reunião de altos funcionários, uma oportunidade sublime para as partes criarem as bases e colocarem os alicerces com vista a solidificação dos laços de amizade, fraternidade e de solidariedade existentes entre os povos.



Binacional Angola - Namíbia



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - Binacional Angola - Namíbia

ANGOLA AND NAMIBIA GEAR UP FOR BI-NATIONAL COMMISSION

Angolan and Namibian Senior officials held a senior session last May in Luanda, to discuss several bilateral agreements in preparation of the inaugural session of the Bi-National Commission between the two countries, expected to take place soon.

The two delegations composed of ex-

perts from Angola and Namibia, discussed issues related to political-diplomatic affairs, defense and security, human rights, migration, economic and business matters, legal issues, were discussed, among other matters.

In his opening remarks, His Excellency Domingos Custódio Vieira Lopes,

Secretary of State for International Cooperation and Angolan Communities at the Ministry of External Relations described the senior officials' meeting as a significant opportunity for both parties to establish and strengthen the foundations of friendship, fraternity, and solidarity between the two peoples.



ANGOLA E NAMÍBIA ASSINAM PRÉ-ACORDO DO PROJECTO HIDROELÉCTRICO DE BAYNES

O Aproveitamento Hidroeléctrico Binacional de Baynes vai produzir 870 megawatts, interligando os dois países e permitir também que Angola possa expandir a sua rede eléctrica até à fronteira com a Namíbia, na direcção entre as províncias do Huambo, Huíla e Cajamar, de modo a promover a exportação da energia.

O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges e o seu homólogo da Namíbia, Tom Allweendo, rubricaram no mês de Maio em Malanje, o pré-acordo para a implementação do projecto de construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Baynes.

Os documentos foram assinados durante a reunião bilateral no sector da energia e águas e vai selar, definitivamente, segundo o ministro angolano, o compromisso dos Estados na execução deste importante projecto, uma vez definidas todas as condições de financiamento e com a conclusão dos estudos de viabilidade.

As obras do projecto, avaliadas em 1.375 milhões de dólares para a barragem principal e 113 milhões de dólares para a barragem de regulação, devem ser executadas em cinco anos, sendo que a barragem vai contar com quatro turbinas de 215 megawatts cada.

De acordo com o Ministro João Baptista Borges, o executivo angolano vai construir a estrada que vai ligar o porto do Namibe

à localidade de Baynes, com vista a facilitar a transportação dos equipamentos para a construção do projecto hidroeléctrico, ao longo da Bacia do rio Cunene.

O ministro João Baptista Borges referiu, ainda, que o projecto binacional de Baynes vai ter um investimento compartilhado na ordem dos 50 por cento para cada Estado, assim como também no que respeita aos benefícios da capacidade de produção, ou seja, 430 megawatts para cada lado.

Os dois ministros abordaram igualmente o modelo de financiamento do projecto, a ser aprovado pelos dois Chefes de Estado, para a conclusão do estudo do impacto ambiental, técnico e da questão de reassentamento das comunidades da região directamente afectadas pelo projecto.

As conversações para a implementação do projecto tiveram início em 2008 e tem como objectivo o bem-estar da população do Sul de Angola e da Namíbia.

Angola vai passar a ter um excedente da capacidade eléctrica, para poder exportar para a Namíbia, que precisa de energia para satisfazer a demanda. Por outro lado, esta interligação é importante, na medida em que vai garantir as trocas energéticas, não só com a Namíbia, como também com a região da SADC.

O Ministro das Minas e Energia da Namíbia, Tom Allweendo destacou o potencial energético de Angola e acredita que o pré-acordo rubricado permitirá que os dois Chefes de Estado definam as linhas de financiamento do projecto.

Tom Allweendo afirmou que não se pode olhar muito para os custos, mas para os benefícios.



Reunião bilateral no sector da energia e águas Angola - Namíbia

ANGOLA AND NAMIBIA SIGN PRE-AGREEMENT ON THE BAYNES HYDROELECTRIC PROJECT

The Baynes Binational Hydroelectric Power Plant, which will generate 870 megawatts, will interconnect the two countries and enable Angola to extend its electricity network from the common border with Namibia, to the provinces of Cunene, Huila and Huambo. The expansion aims to promote energy exports.

The Angolan Water and Energy Minister H.E. João Borges and his Namibian counterpart Hon. Tom Allwendo, signed, in Malanje, the agreement for the implementation of the Baynes Hydroelectric Plant construction. According to Minister Borges, the signed documents solidify the commitment of both states to this important project, pending finalization of financing methods and completion of feasibility studies.

The project, is valued at US\$1.375 billion for the construction of the main dam and US\$113 million for the regula-

ting dam, is slated for completion within five years and will feature four turbines, generating 215 megawatts each.

Minister João Baptista Borges stated that the Angolan government will construct a road connecting the port of Namibe to Baynes, facilitating the transportation of equipment to the hydroelectric project site situated along the Cunene River Basin.

With regards to the investment, Minister Borges highlighted that the project will be constructed with shared 50% investment from each state and equal production capacity benefits, and 430 megawatts will be allocated to each side. The discussion held between the two ministers also addressed the project's financing model, awaiting approval from both Heads of State, and the completion of environmental and feasibility studies, including resettlement plans for the affected commu-

nities in the area.

Discussions on the project commenced in 2008 with the goal of benefiting the people living in Southern Angola and North of Namibia. Angola anticipates a surplus for potential energy exports to meet Namibia's demand, while enhancing energy exchanges not only with Namibia but across the SADC region.

The Namibian Mines and Energy Minister Tom Allwendo, highlighted Angola's energy potential and believes that the initialled pre-agreement will allow the two Heads of state to define the project's funding lines.

Tom Allwendo stressed that one can't look too much at the costs, but at the benefits.





Reunião bilateral no sector da energia e águas Angola - Namíbia



À esquerda, Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, à direita, Ministro da Namíbia, Tom Allweendo.



À esquerda, Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, à direita, Ministro da Namíbia, Tom Allweendo.



Reunião bilateral no sector da energia e águas Angola - Namíbia



À esquerda, Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, no centro, Ministro da Namíbia, Tom Allweendo, à direita, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial.



Censo 2024

Censo 2024

INE CRIA CONDIÇÕES PARA O CENSO 2024

Com o lema “Juntos contamos para Angola”, o Censo 2024 é o segundo depois da independência em 1975 e vai permitir saber quanto somos uma vez que se estima que a capital, Luanda, albergue mais de um terço da população do país.

No dia 19 de Setembro próximo realiza-se em Angola, o Censo Geral da População, a recolha de dados terá a duração de 30 dias e vai abranger os 164 municípios, 562 comunas, distritos, bairros e aldeias das 18 províncias do país, tanto nas áreas urbanas como nas rurais.

Uma operação que vai envolver mais de 92 mil profissionais, entre logísticos, motoristas, recenseadores e assistentes técnicos, que vão chegar até às zonas mais recônditas do país, com o apoio das Forças de Defesa e Segurança.

O director-geral do INE-Instituto Nacional de Estatística, José dos Santos Calengi, garantiu que a preparação do Censo 2024 decorre sem sobressaltos, dentro das directrizes definidas pelas Nações Unidas.

“Estão garantidas todas as condições logísticas e humanas para um processo normal, graças à experiência adquirida com a realização do Censo em 2014 e a participação dos diferentes departamentos ministeriais e de toda a sociedade civil”, sublinhou.

Resultados do Censo

De acordo com o Director-geral do INE, José dos Santos Calengi, os dados do Censo 2024 vão permitir a equidade na distribuição da

riqueza” entre as várias regiões do país, contribuindo para o acesso à educação, serviços de saúde, habitação, saneamento básico e delineamento dos distritos eleitorais a nível nacional e local, além de proporcionar empregos.

O Censo vai igualmente permitir obter dados sócio-demográficos actualizados, principalmente quantos somos e como estamos distribuídos por sexo e idade, onde estamos localizados no espaço geográfico angolano, como vivemos em termos de habitabilidade, acesso à educação e à saúde.

O director-geral do INE referiu que os dados a serem recolhidos vão aferir a situação das famílias, migrações, religião, características étnicas e raciais, deficiência física e deslocamento das pessoas para estudar ou trabalhar. Os dados vão igualmente auxiliar na resolução dos problemas das grandes cidades, como, por exemplo, Luanda.

Principal fonte de dados

Para o sociólogo Germano Pinto, o Censo é uma das principais fontes de dados sobre a situação de vida da população em todo o país. Estas informações são recolhidas para a definição de políticas públicas a nível nacional, provincial e municipal”.

Para o sociólogo o INE é a instituição com profissionais dotados de conhecimentos para a recolha e tratamento destes dados. É a esta instituição que muitos recorrem para obter dados para trabalhos de investigação ou governantes que queiram conhecer aspectos ligados a determinada po-

pulação.

Os dados do Censo permitem-nos saber quem somos, como estamos, onde estamos, o que fazemos e o que pretendemos. Facilitam qualquer governante na implementação de acções para o benefício da população”, concluiu.

Censo na visão económica

Na visão do economista Joel Leite, com o Censo, espera-se obter uma melhor compreensão da estrutura populacional, o nível de educação, saúde, renda populacional e, ao mesmo tempo, identificar as principais necessidades que a sociedade em geral enfrenta.

Isso, acrescentou, vai ajudar no acompanhamento do crescimento da população nos próximos dez anos.

Cerca de 30 mil milhões de kwanzas para a realização do recenseamento.

O Executivo disponibilizou no Orçamento Geral do Estado cerca de 30 mil milhões de kwanzas para cobrir as despesas relacionadas com a preparação do Censo de 2024.

O Recenseamento da População e Habitação será efectuado em todo o território nacional e abrange cidadãos nacionais e estrangeiros residentes ou ausentes temporariamente e unidades de alojamento.

Historial do Censo

O primeiro Censo Geral da População e Habitação realizado em Angola no período pós-independência decorreu em 1970. Na altura, ficou-se a saber que o país tinha 25 milhões 789 mil e 24 habitantes, dos quais seis milhões 945 mil

e 386 viviam na capital, Luanda, por sinal a província que alberga a maior parte da população.

O Censo de 2014 mostrou que a maioria da população angolana era composta por mulheres (13 milhões e 289 mil e 983), enquanto os homens eram 12 milhões e 499 mil e 041. Os dados contribuíram para melhorar a organização das Eleições Gerais de 2017.

Estimativas divulgadas, em Julho do ano passado, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicavam que a população situava-se em cerca de 33 milhões de habitantes. O INE justificou o aumento de cerca de oito milhões de habitantes, em oito anos, com a melhoria das condições de vida. As mulheres, com perto de 17 milhões, continuavam a ser a maioria.

A população angolana, segundo os mesmos dados, também continuava a ser maioritariamente jovem (64,9 por cento), já que se estimava que 21 milhões 475 mil 348 pessoas tinham idade inferior a 25 anos. Até ao próximo ano, a estimativa é que a população suba para os 35 milhões.

“Entretanto, de 2014 para cá, nota-se, pelos bairros e cidades, que a população cresceu de forma significativa, pelo que faz todo o sentido que se realize um novo Censo para sabermos quantos somos”, observou o director-geral do INE, José dos Santos Calengi.

Antes da independência, o primeiro Censo foi realizado em 1970. Na altura a população angolana foi calculada em 5,6 milhões de habitantes.

Census 2024

INE LAYS GROUNDWORK FOR THE 2024 CENSUS

Under the theme “Together we count for Angola,” the 2024 Census marks Angola’s second census since Independence in 1975. This undertaking will provide insights into Angola’s demographics, particularly important, as Luanda alone hosts more than a third of the country’s population.

Scheduled for 19th September, the General Population Census will last for 30 days, covering all 164 municipalities, 562 communes, districts, neighborhoods, and villages across Angola’s 18 provinces, encompassing both urban and rural areas.

Over 92,000 professionals, including logisticians, drivers, census officials, and technical assistants, will facilitate the operation which plans to reach even the most remote corners with the support of Defense and Security Forces.

The INE (National Institute of Statistics) Director General José dos Santos Calengi, assured that preparations for the 2024 Census are proceeding smoothly, in adherence to the United Nations Implementation guidelines. All logistical and human conditions for a smooth process are guaranteed, thanks to the experience gained from the 2014 census as well as the participation of the different ministerial departments and civil society as a whole, he emphasised

Census Results

According to José dos Santos Calengi, the data from the 2024 Census will promote

equitable distribution of wealth across the different regions, facilitating access to education, healthcare, housing, basic sanitation, and the delimitation of electoral districts at national and local levels, thereby aiding to job creation.

The Census will also provide updated socio-demographic insights, detailing the population size, age and gender distribution, geographic distribution within Angola, living conditions, as well as the access to education and healthcare facilities.

Calengi further highlighted that collected data will assess family situations, migration patterns, religious affiliations, ethnic demographics, physical disabilities, and mobility for work or study purposes. The findings will contribute to addressing urban challenges, particularly in metropolis such as Luanda.

Main Data Source

The Sociologist Germano Pinto stated that Census is a crucial source of comprehensive national population data, essential for the formulation of effective public policies at national, provincial, and municipal levels.

He further emphasized on the INE’s role as an institution equipped with the expertise to collect and process this vital information. It is to this institution that many people turn to obtain data for research work, as well as government officials seeking insights into various demographic aspects.

Pinto concluded, that

“Census data inform us about our identity, demographics, locations, activities, and aspirations, facilitating government actions aimed at benefiting the population.”

The Census’ Economic Perspective

The Economist Joel Leite foresees that Census will offer deeper insights into population structures, educational level, healthcare access, income distribution, and societal needs that are crucial for the monitoring of population dynamics over the next decade.

More than 30 billion kwanzas’ Budget for the 2024 Census

The Executive has allocated approximately 30 billion kwanzas from the General State Budget to cover expenses associated with the preparation of the 2024 Census.

The Population and Housing Census will be carried out throughout the national territory and covers nationals and foreigners residing or temporarily absent as well as accommodation units.

Census Historical Background

The first General Population and Housing Census conducted in Angola during the post-independence era took place 2014. The alluded Census determined that the country had a population of 25 million 789 thousand and 24 inhabitants, with 6 million, 945 thousand and 386 residing in the capital, Luanda, that houses the majority of the population.

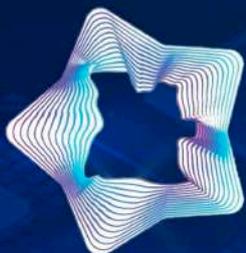
The 2014 Census revealed that the majority of Angola’s population consisted of women (13,289,983) compared to men (12,499,041). This data played a crucial role in organizing the 2017 General Elections.

Estimates released by the National Statistics Institute (INE) in July of the previous year indicated a population of approximately 33 million inhabitants. The INE forecasts an increase of around eight million inhabitants in eight years with improved living conditions. Women, with nearly 17 million, remained the majority.

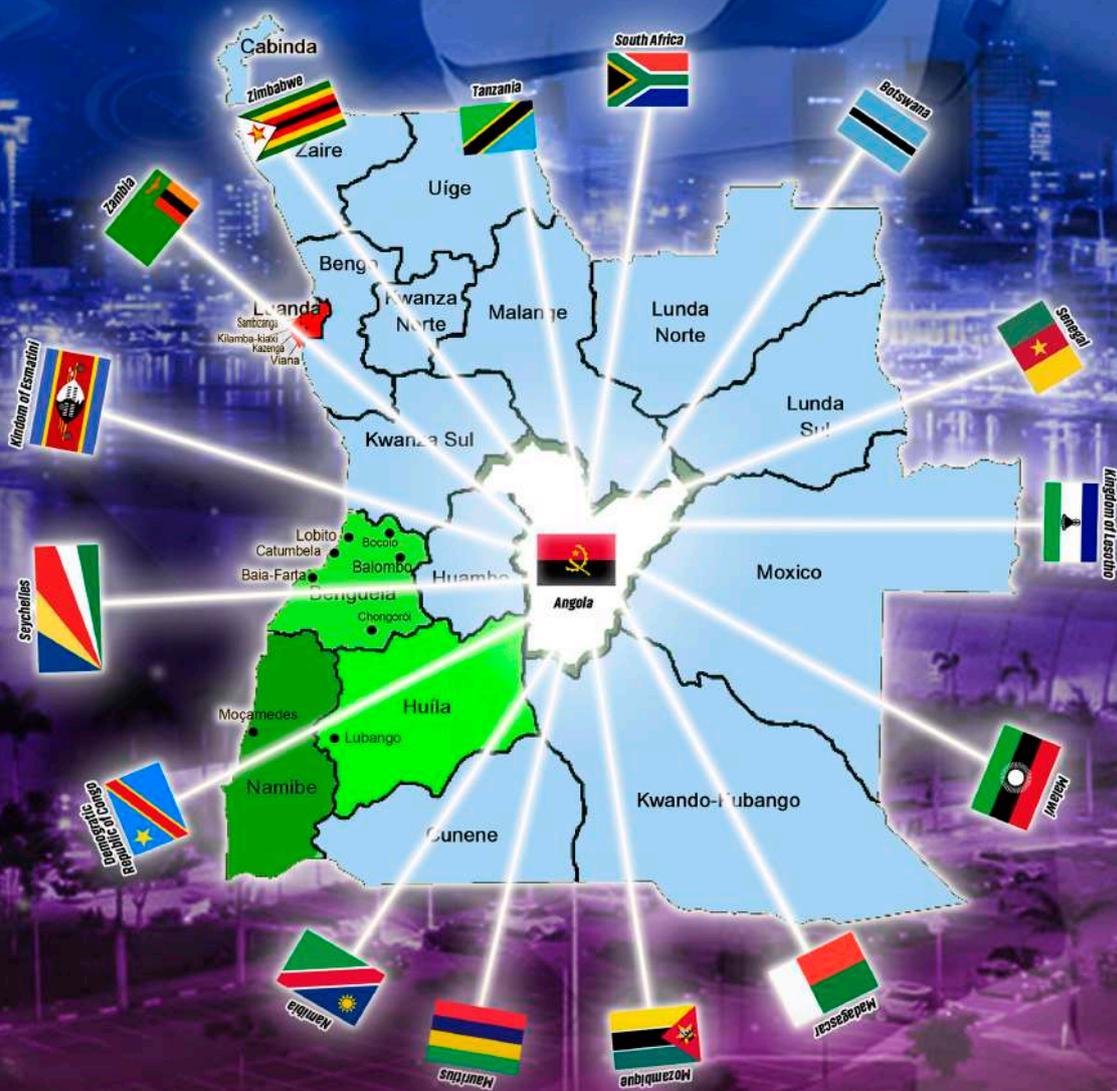
According to the same data, Angola’s population remained predominantly youthful, with 64.9% estimated to be under the age of 25, totaling 21,475,348 inhabitants. The population is projected to reach 35 million by next year.

“Since 2014, it has been evident in the neighborhoods and cities that the population has grown significantly, underscoring the need to conduct a new Census to accurately ascertain current population figures,” noted José dos Santos Calengi, Director General of INE.

Before independence, Angola’s first Census was conducted in 1970, estimating a population of 5.6 million inhabitants at the time.



ANGOTIC
Angola ICT Forum 2024
DIGITALIZAR, CONECTAR E INOVAR



***Conecte-se a nós e nós
conectámos-lhe com o
mundo***



ANGOTIC MOVIMENTA CENTENAS DE PESSOAS DOS QUATRO CANTOS DO MUNDO PARA ABORDAR O FUTURO DAS TICS

ANGOTIC BRINGS TOGETHER HUNDREDS FROM AROUND THE GLOBE TO DISCUSS THE FUTURE OF ICT

Centenas de pessoas entre peritos em Tecnologias de Informação e Comunicação e expositores ligados as TICS juntaram-se em Junho deste ano em Luanda, num dos maiores eventos sobre TICS a nível do continente, O ANGOTIC 2024.

Durante o seu discurso de abertura o Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Augusto Oliveira, disse que o Fórum Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação de Angola, o Angotic visa promover o debate em torno de temas actuais, globais e futuros das TIC's, partilha de conhecimentos, networking, exposição de produtos e serviços, bem como apresentação das tendências do Sector.

O Angotic é um evento global de tecnologias de informação e comunicação, realizado e promovido pelo Governo de Angola, organizado pelo Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social.

O Presidente da República, João Lourenço afirmou durante a abertura do ANGOTIC 2024 que o executivo angolano continua a investir em infra-estruturas e serviços digitais para atingir os objectivos do Plano de Desenvolvimento Nacional e

a diminuição da infoexclusão e a transformação da economia.

Um dos maiores eventos a nível do continente no sector das Telecomunicações e Tecnologias de Informação juntou milhares de pessoas vindas de diferentes partes do mundo.

O Chefe de Estado, disse ainda que o país está empenhado na expansão e modernização da rede de banda larga em fibra óptica e no desenvolvimento do programa espacial nacional.

Para João Lourenço, a construção e a operacionalização do "data center" do governo, a melhoria da legislação, tornando-a mais atractiva para os investimentos públicos e privados, são iniciativas que certamente ajudaram a acelerar a transformação digital em Angola.

Pretende-se, salientou, continuar a transformar Angola num "hub" regional para servir os países da região e não só, visando contribuir para o desenvolvimento das economias desses Estados.

João Lourenço augura que o benefício atinja o mundo, nomeadamente as pessoas, as indústrias e as comunidades, para fazer desabrochar o potencial inovador baseado na tecnologia.

Representantes de vários países par-

tilharam conhecimentos e experiências, com exibição de produtos tecnológicos, palestras, exposições, debates, masterclass e formação dos jovens em empreendedorismo digital.

E o Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Augusto Oliveira, disse que a edição deste ano do Angola ICT Forum 2024 - ANGOTIC foi uma oportunidade para exibir as potencialidades tecnológicas do país.

Na ocasião, o Ministro enumerou os desafios do sector iniciados há 45 anos e que agora permitem ao país estar na vanguarda da liderança do sector das TIC em África.

Apesar de todas as conquistas já obtidas, Mário Oliveira afirmou que a aposta continua, em garantir infra-estruturas capazes de revolucionar as comunicações no continente com aposta na fibra óptica e redes de cabo.

Estes compromissos, segundo o

Ministro, são visíveis pela qualidade dos serviços de TIC e a formação contínua de quadros nacionais, para responder aos desafios do país.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço - Angotic 2024



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - Angotic 2024

Hundreds of people, including experts in Information and Communication Technologies (ICT) and exhibitors linked to the field, gathered in June this year in Luanda for ANGOTIC 2024, one of the continent's largest ICT events.

In his opening speech, the Minister of Telecommunications, Information Technologies, and Social Communication, Mário Oliveira, stated that the International Forum of Information and Communication Technologies of Angola, ANGOTIC, aims to promote debate on current, global, and future ICT topics, knowledge sharing, networking, product and service exhibitions, as well as presenting sector trends.

ANGOTIC is a global information and communication technology event held and promoted by the Government of Angola and organized by the Ministry of Telecommunications, Information Technologies, and Social Communication.

During the opening Session of ANGOTIC 2024, President João Lourenço stated that the Angolan government continues to invest in digital infrastructure

and services to achieve the objectives set in the National Development Plan. The efforts are aimed at reducing info-exclusion and transform the economy.

This great event in the Telecommunications and Information Technology sector attracted thousands of attendees from around the globe.

The President also emphasized the country's commitment to expanding and modernizing the fiber optic broadband network as well as the development of the national space program.

According to President João Lourenço, the construction and operationalization of the government's Data Center, alongside legislative improvements to enhance attractiveness for public and private investments, have accelerated Angola's digital transformation.

He further underscored the goal of transforming Angola into a regional hub to serve neighbouring countries and beyond, as means to contribute to their economic development.

João Lourenço expressed hope that such initiatives would benefit people, industries, and communities globally, unlo-

cking innovative potential through technology.

Representatives from various countries shared knowledge and experiences through the display of technological products, lectures, exhibitions, debates, masterclasses, and digital entrepreneurship training for youth.

The Minister of Telecommunications, Information Technology, and Social Communication, Mário Augusto Oliveira, described this year's ANGOTIC as a platform to showcase Angola's technological potential.

On the occasion, the minister listed the sector's challenges, which began 45 years ago and now allow the country to be at the forefront of the ICT sector in Africa.

Despite the achievements, Mário Oliveira emphasized the ongoing focus on revolutionizing communications across the continent with advancements in optical fiber and cable networks.

These commitments, according to the minister, are visible in the quality of ICT services and the ongoing training of national staff to respond to the country's challenges.



Ministra das ICT da Namíbia, Emma Theofelus - Angotic 2024



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira.



Angotic 2024



À esquerda, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à direita, Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira.



Angotic 2024



Angotic 2024



À esquerda, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à direita, Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mario Oliveira.



Angotic 2024



À direita, Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mario Oliveira Tshilombo, à esquerda, Secretário de Estado para Comunicação Social, Nuno Caldas Albino.

EMBAIXADORA JOVELINA IMPERIAL ENALTECE CONQUISTAS DO CONTINENTE NO DIA DE ÁFRICA

A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial disse em Windhoek durante as celebrações do 25 de Maio, Dia de África, que a data representa uma oportunidade dos africanos comemorarem os avanços do continente na sua trajetória para a emancipação, impulsionado pelo espírito partilhado do Pan-africanismo e identidade comum.

A Embaixadora que falava na qualidade de Decana do Grupo Africano de Embaixadores

e do Corpo Diplomático acreditado na Namíbia, afirmou igualmente que apesar dos inúmeros ganhos alcançados pelo continente berço, os africanos ainda enfrentam desafios ligados à paz e a segurança, à mudanças anti-constitucionais de governos que se não forem resolvidos, o desenvolvimento do continente africano continuará adiado.

A data comemorada sob o lema “Educar um Africano Apto para o Século 21: Construindo Sistemas educacionais resilientes para assegurar o aumento do acesso à uma aprendizagem inclusiva, de longa vida, de qualidade e relevante em África,” a Embaixadora Jovelina Imperial relembrou que em conformidade com a VISÃO 2063, os governos têm trabalhado

no sentido de preservar um quadro macro económico estável, que permita a diversifica-

ção das economias africanas e o aumento da produtividade.

No acto organizado pelo Ministério das Relações Internacionais e Cooperação da Namíbia, em representação ao Ministro Peya Mushelenga, o Embaixador namibiano, Jerobeam Shaanika, disse que o Dia de África deve sempre servir para prestar homenagem aos heróis e heroínas africanos pelos sacrifícios feitos na luta pela liberdade e independência, adiantando que deve constituir orgulho para as gerações dos filhos de África.

O evento serviu para os países africanos mostrarem artefactos culturais e suas gastronomias.

O Dia de África foi instituído em homenagem aos Fundadores da Organização da Unidade Africana (OUA). Neste dia, 25 de Maio de 1963, em Addis Abeba, Etiópia, líderes de 30 países africanos, soberanos e independentes assinaram o Tratado que instituiu a O.U.A (actual União Africana-UA) com o objetivo de promover a libertação total do continente da opressão colonial e dos regimes de minoria branca no continente.

Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - Dia de África



AMBASSADOR JOVELINA IMPERIAL COMMENDS CONTINENT'S ACHIEVEMENTS ON AFRICA DAY

During the celebrations of Africa Day on 25th May, in Windhoek, the Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Namibia Jovelina Imperial, pointed out that the occasion represents an opportunity for Africans to celebrate the continent's progress towards its emancipation, driven by the shared spirit of pan-Africanism and common identity.

Ambassador Imperial, who spoke as the Dean of the African Group of Ambassadors and High Commissioners and Dean of the Diplomatic Corps accredited in Namibia, acknowledged the significant gains made by the continent. However, she also pointed out the ongoing challenges related to peace and security, and the threat posed by unconstitutional changes of governments in the continent. She stressed that resolving these issues is cru-

cial for the advancement of Africa's development.

Celebrated under the theme "Educate an African Fit for the 21st Century: Building Resilient Educational Systems to Ensure Increased Access to Inclusive, Lifelong, Quality, and Relevant Learning in Africa," Ambassador Jovelina Imperial recalled that in line with Vision 2063, Governments have been working to preserve a stable macroeconomic frameworks, facilitating economic and enhancing productivity across Africa.

At the event organized by Namibia's Ministry of International Relations and Cooperation, Ambassador Jerobeam Shanika, who spoke on behalf of Minister Peya Mushelenga, emphasized that Africa Day should serve as a tribute to African heroes and heroines who sacrificed their

lives for freedom and Independence. He emphasized the day's significance in instilling pride among generations of African descendants.

The celebrations provided a platform for African countries to showcase their cultural artifacts and cuisine, fostering cultural exchange and solidarity among nations.

Africa Day commemorates the founding of the Organization of African Unity (OAU) on 25 May 1963, in Addis Ababa, Ethiopia. Leaders of 30 sovereign and independent African countries signed the treaty establishing the OAU (now the African Union-AU), with the goal of promoting Africa's total liberation from colonial oppression and minority regimes on the continent.



Grupo Africano de Embaixadores acreditados na Namíbia
- Dia de África - 25 de Maio



Grupo Africano de Embaixadores acreditados na Namíbia
- Dia de África - 25 de Maio



Grupo Africano de Embaixadores acreditados na Namíbia
- Dia de África - 25 de Maio



Dia de África - 25 de Maio



Dia de África - 25 de Maio



Dia de África - 25 de Maio



Dia de África - 25 de Maio



Dia de África - 25 de Maio



Dia de África - 25 de Maio



Dia de África - 25 de Maio



Dia de África - 25 de Maio



Dia de África - 25 de Maio

VICE PRESIDENTE DO MPLA RECEBIDA PELO PRESIDENTE NAMIBIANO

A Vice-Presidente do MPLA, Luísa Damião efectuou uma visita de trabalho à Namíbia a convite da sua homóloga da Swapo, Netumbo Nandi Ndaitwah.

Luísa Damião foi recebida em audiência na state House, Palácio Presidencial da Namíbia pelo Presidente namibiano, Nangolo Mbumba, a quem manifestou a sua satisfação pelo nível de cooperação entre Angola e a Namíbia, bem como entre o MPLA e a SWAPO.

Luísa Damião lembrou que os dois países têm um povo e uma juventude que constituem um grande potencial e riqueza, daí que o MPLA e a SWAPO têm vindo a trabalhar na melhoria das suas condições de vida.

O Presidente namibiano, Nangolo Mbumba destacou as excelentes relações existentes entre o seu país e Angola nas mais diversas áreas, política, comercial, económica e sobretudo a nível partidário. Nangolo Mbumba fez questão de sublinhar que Angola e a Namíbia têm trabalhado juntos no reforço dessa cooperação.

O Chefe de Estado da Namíbia falou da paz como condição que permite hoje aos dois governos trabalhar em prol do bem estar das suas populações. Nangolo Mbumba sublinhou o facto positivo do MPLA ter muitas mulheres e jovens a trabalharem em prol do desenvolvimento do país, lembrando que é dever de todos cidadãos, contribuir para o crescimento e desenvolvimento de Angola.

No final do encontro a Vice-Presidente ofereceu uma tela onde espelha alguns instrumentos culturais, símbolos do vasto património da cultura angolana.

Na Namíbia, Luísa Damião que chefiou uma delegação composta pelo Secretário do Bureau Político para Relações Internacionais, Manuel Augusto, pela Secretária do Bureau Político para Política Social, Maricel Capama, a Secretária Geral da OMA, Joana Tomás e o Primeiro Secretário Nacional da JMPLA, Crispiniano dos Santos, manteve encontro com a Vice-Presidente da SWAPO e da República da Namíbia, Netumbo Nandi Ndaitwah, no Antigo Palácio Presidencial da Namíbia, onde fez questão de ressaltar as excelentes relações entre os dois partidos que já duram há longos anos.

A Vice-Presidente, Luísa Damião depositou uma coroa de flores no memorial dos heróis, em Windhoek onde visitou também o sarcófago do Presidente Hage Geingob falecido em Fevereiro deste ano.

Luísa Damião trabalhou nas localidades de Swakopmund e Walvis Bay, a 395 quilómetros de Windhoek, onde visitou vários empreendimentos económicos.

Em Windhoek visitou também a Metco, uma empresa estatal namibiana de processamento e comercialização de carne. A fábrica namibiana exporta carne bovina para países de África, Europa, EUA e para a China.

A Namíbia exporta actualmente 10.000 toneladas métricas de carne bovi-

na por ano para a União Europeia. A MEATCO tem interesse em cooperar com o nosso país. A Fábrica existe desde 1986 e exporta carne também para países como a Suíça e Emirados Árabes Unidos. Sendo que desde 2020 a Namíbia tornou-se no primeiro país africano a exportar carne para os EUA. Angola e a Namíbia têm excelente cooperação nos sectores, político, diplomático, económico, social, e de defesa e segurança. Relembrando que essa cooperação expandiu-se com a assinatura do Acordo-Quadro que estabelece a Comissão Conjunta Permanente de Cooperação e a Comissão Conjunta de Defesa e Segurança (JCDS) em 1992.

A número dois do MPLA, felicitou a Vice-Presidente da SWAPO pela sua indicação como candidata ao cargo de Presidente, nas próximas eleições de Novembro deste ano e por ser uma mulher que inspira outras mulheres a nível do continente.

Luisa Damião ressaltou o facto do MPLA e a SWAPO partilharem laços inquebrantáveis de amizade e cooperação, destacando igualmente a liderança do Presidente Nangolo Mbumba e de Netumbo Nandi Ndaitwah no partido SWAPO. A visita da Vice-Presidente do MPLA serviu igualmente para auscultar as preocupações dos angolanos residentes em Windhoek, as quais advogou durante o encontro com as autoridades namibianas.



Delegação angolana e namibiana



À esquerda, Vice Presidente do MPLA, Luísa Damião, à direita, Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba.

MPLA VICE PRESIDENT RECEIVED AT STATE HOUSE

MPLA Vice-President H.E. Luísa Damião undertook a working visit to Namibia at the invitation of her SWAPO counterpart, Hon. Netumbo Nandi Ndaitwah.

Luísa Damião was received at State house by Namibian President Nangolo Mbumba, to whom she expressed her satisfaction at the level of co-operation between Angola and Namibia, as well as between the MPLA and SWAPO.

Damião highlighted that both countries possess people and youth who represent significant potential and wealth, having underscored the efforts by the MPLA and SWAPO to enhance the living conditions of their people.

Namibian President Nangolo Mbumba highlighted the excellent relations between his country and Angola across various political, commercial, economic, and especially party levels. He emphasized ongoing efforts to strengthen this co-operation between Angola and Namibia.

Namibia's Head of State spoke of peace as the key element which today allows the two governments to work for the well-being of their populations. He also applauded the MPLA for the involvement of women and the youth in Angola's development, having stressed the duty of all citizens to contribute to the country's growth.

At the end of the meeting, the Vice

President offered a painting depicting some cultural instruments, symbols of the vast heritage of Angolan culture. In Namibia, Luísa Damião, who led a delegation made up of the Secretary of the Political Bureau for Social Welfare Secretary Mrs. Maricel Campama, the Secretary General of the OMA, Joana Tomás, and the First National Secretary of the JMPLA, Crispiniano dos Santos, held a meeting with the Vice-President of SWAPO and of the Republic of Namibia, Netumbo Nandi Ndaitwah, at the Old State House where she applauded the longstanding excellent relations between the two parties.

The Vice-President Damião laid a wreath at the Heroes' Acre in Windhoek, where she also visited the sarcophagus of late President Hage Geingob, who passed on in February of the current year.

During her stay, Damião visited economic enterprises in the towns of Swakopmund and Walvis Bay, located 395 kilometers from Windhoek. She also toured Meatco, a Namibian state-owned meat processing and marketing company. The factory exports beef to various countries in Africa, Europe, the USA, and Asia, including China. Namibia currently exports 10,000 metric tons of beef annually to the European Union. Meatco, in operation since 1986, also exports meat to countries like Switzerland and the United Arab

Emirates. In 2020, Namibia became the first African country to export meat to the USA market.

Angola and Namibia maintain excellent cooperation relations in political, diplomatic, economic, social, defense, and security sectors, since the signing of the Cooperation Framework Agreement which established the Permanent Joint Commission on Cooperation and the Joint Commission on Defense and Security (JCDS) in 1992.

Luísa Damião congratulated the Vice President of SWAPO on her candidacy for President in the upcoming November elections and for being an inspiration for women across the continent. Damião underscored the existing unbreakable bonds of friendship and cooperation between MPLA and SWAPO, having applauded the leadership of President Nangolo Mbumba and Vice-President Netumbo Nandi Ndaitwah in SWAPO.

The MPLA Vice President's visit also served to listen to the concerns of Angolans living in Windhoek, about which she discussed during her meetings with the Namibian authorities.



No centro, Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba e delegação namibiana



No centro, Vice Presidente do MPLA, Luísa Damião e delegação angolana



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - Culto ecumênico em Windhoek

ANGOLANOS NA NAMÍBIA REALIZAM CULTO EM SAUDAÇÃO A PAZ

A comunidade angolana residente na Namíbia organizou a 28 de Abril, em Windhoek, um culto ecumênico em saudação aos 22 anos de Paz e Reconciliação Nacional, com o apoio da Embaixada de Angola.

Durante o Culto Ecumênico em agradecimento pela Paz no nosso país, organizado pela União das igrejas angolanas na Namíbia, S.E Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial enalteceu a colaboração das igrejas angolanas na Namíbia, no resgate dos princípios e valores morais que nos identificam enquanto angolanos, exortando a igreja a trabalhar cada vez mais na moralização dos angolanos.

A Embaixadora Jovelina Imperial fri-

sou também que o desenvolvimento do país depende de cada um de nós, apelando aos jovens a darem o seu contributo regressando ao país depois da sua formação.

A Chefe da Missão Diplomática disse que a Paz e Reconciliação Nacional não são obras acabadas e todos os dias devemos ter as nossas acções viradas à promoção e preservação da paz efectiva.

Na ocasião S.E Jovelina Imperial afirmou ainda que os angolanos devem aprender a viver na diversidade, sem distinção do credo religioso, raça ou cor partidária, destacando o espírito de tolerância. Por outro lado, chamou a atenção das centenas de jovens presentes para o bom uso das redes sociais na promoção do nosso país, reconhecendo que ainda há muito por fazer, mas que muita coisa

já foi feita ao longo dos 22 anos de paz, como a construção de escolas, hospitais e centralidades.

Por sua vez, os líderes religiosos oraram e agradeceram a Deus pela Paz e Reconciliação Nacional conquistadas pelos angolanos, comprometendo-se a continuar a trabalhar com o governo na preservação da paz.

Durante a pregação o Reverendo Jaime Garcia, da Igreja Bom Deus, afirmou que a paz é uma dádiva de Deus e por isso carrega consigo significados importantes como o amor ao próximo e a pureza, como bens comuns. Para o Reverendo a Paz é sinónimo de harmonia, perdão e reconciliação, aceitando o outro na construção da nação angolana. Na Namíbia vivem perto de cem mil angolanos.



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, no Culto em saudação a paz



Comunidade angolana no Culto ecumênico em saudação do dia da paz



Culto ecumênico em windhoek



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - Culto ecumênico em windhoek



Culto ecumênico em windhoek



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial - E líderes religiosos em Windhoek

PEACE CELEBRATION ASSEMBLES ANGOLANS IN A THANKSGIVING WORSHIP SERVICE

In celebration of the 22nd Anniversary of Peace and National reconciliation, the Angolan community living in Namibia organized, with the support of the Embassy, an ecumenical worship service on 28 April in Windhoek.

During the ecumenical service, organized by the Union of Angolan Churches in Namibia to express gratitude to God for the peace in Angola, the Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Namibia, Her Excellency Jovelina Imperial, commended the collaboration of Angolan churches in upholding the principles and moral values that define Angolan identity. Ambassador Imperial urged the churches to continue their efforts in fostering moral development among Angolans.

Ambassador Jovelina Imperial also

emphasized that the country's development depends on each individual, calling on the youth to return to Angola after the completion of their education abroad.

The Head of the Diplomatic Mission stated that Peace and National Reconciliation are ongoing endeavours, requiring daily actions for the promotion and preservation of effective peace.

During the service, Ambassador Jovelina Imperial equally urged Angolans to embrace diversity having highlighted its importance regardless to religious creed, race, or political affiliation, emphasizing the spirit of tolerance. Furthermore, she encouraged the hundreds of youth to attendees to responsibly to make use of the various social media networks to promote Angola, acknowledging the progress made over the past 22 years of peace,

namely the construction of schools, hospitals, and community centre.

In response, religious leaders offered prayers of gratitude to God for the Peace and National Reconciliation achieved by Angolans, pledging continued collaboration with the Government for the maintenance of peace.

During his sermon, Reverend Jaime Garcia, of Good God Church, stated that peace is a divine gift carrying significant meanings such as love for others and purity as a common good. According to Reverend Garcia, peace signifies harmony, forgiveness, and reconciliation, promoting unity in the building of the Angolan nation.

Namibia is home to nearly a hundred thousand Angolans.

#COMPRAQUEÉNOSSO

Produzir para prosperar



AEROPORTO ANTÓNIO AGOSTINHO NETO PODE INICIAR VOOS DE PASSAGEIROS NOS PRÓXIMOS MESES

Presidente da República informado sobre o início dos voos de passageiros

O Presidente da República, João Lourenço, visitou no mês de Junho do corrente ano, o Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto, em Icolo Bengo, para se inteirar, no terreno, sobre o andamento do processo que vai permitir o início dos voos de passageiros ainda este ano.

João Lourenço orientou uma reunião com uma equipa multisectorial e o empreiteiro da obra para perceber ao detalhe o que está feito e o que ainda falta fazer para a conclusão da empreitada, tendo em atenção o arranque ainda este ano, dos voos regulares de passageiros.

A visita do Chefe de Estado aconteceu há pouco mais de duas semanas depois de ter percorrido de comboio o troço que

liga a estação ferroviária do Bungo até ao Aeroporto Internacional António Agostinho Neto, numa extensão de aproximadamente 45 quilómetros.

O objectivo daquela visita foi conhecer de perto e de modo aprofundado um dos recursos a utilizar pelos passageiros na ligação Baixa de Luanda-Novo Aeroporto e vice-versa, quando iniciarem os voos de passageiros no aeroporto “António Agostinho Neto”, no último trimestre do corrente ano. João Lourenço quis certificar-se do estado real das acessibilidades para se chegar e sair do Novo Aeroporto de Luanda, muito em particular a ligação por comboio.

ANTÓNIO AGOSTINHO NETO AIRPORT TO START PASSENGER FLIGHTS SOON

President of the Republic informed on the start of passengers' flights

President João Lourenço, visited the Dr. António Agostinho Neto International Airport, in Icolo Bengo, in June of the current year, to take stock, on the ground, about the progress in the process that will grant the start of international passengers' flights later this year.

João Lourenço presided a meeting with the multisectorial team and the construction contractor to understand at length on what has been done and what is yet to be accomplished to complete the project, taking into consideration the implementation of regular passenger's flights slated to kick start later this year.

The Head of State's visit took place over two weeks ago after having trave-

led by train the section that connects the Bungo railway station to the António Agostinho Neto International Airport, a distance of approximately 45 kilometers.

The purpose of the visit was to get detailed knowledge on one of the resources to be used by passengers on the connection between Baixa de Luanda to the New Airport and vice versa, when passenger flights start at Antonio Agostinho Neto airport in the last quarter of this year. João Lourenço wanted to check on the real state of the accessibility route to and from the New Luanda Airport, particularly the connection by train.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



ANGOLA PREPARA RELATÓRIO SOBRE TAXAS ADUANEIRAS DA SADC

O Protocolo da SADC sobre o Comércio (2005), tal como alterado, prevê a criação de uma Zona de Comércio Livre na Região da SADC com o objectivo de liberalizar ainda mais o comércio intra-regional de bens e serviços; garantir uma produção eficiente; contribuir para a melhoria do clima dos investimentos nacionais, transfronteiriços e estrangeiros; e reforçar o desenvolvimento económico, a diversificação e a industrialização da região.

A liberalização do comércio na região criará um mercado maior, libertando o potencial em matéria de comércio, crescimento económico e criação de emprego. A Zona de Comércio Livre da SADC procura satisfazer as seguintes

necessidades do sector privado e de outros intervenientes regionais:

- Aumento da produção interna
- Maiores oportunidades de negócios
- Maiores importações e exportações regionais
- Acesso a insumos e bens de consumo mais baratos
- Maiores oportunidades de emprego
- Mais investimento directo estrangeiro e joint ventures
- Criação de cadeias de valor regionais

Resultados

A Zona de Comércio Livre da SADC foi concretizada em Agosto de 2008, quando um programa faseado de reduções tarifárias, iniciado em 2001, resultou na satisfação

de condições mínimas para a criação da Zona de Comércio Livre - 85% do comércio intra-regional entre os Estados parceiros atingiu a taxa de direitos nula.

Treze dos quinze Estados-Membros da SADC fazem parte da Zona de Comércio Livre, enquanto Angola e a República Democrática do Congo permanecem fora.

Impacto

Desde 2000, quando se iniciou a implementação do Protocolo Comercial da SADC, as trocas comerciais intra-SADC mais do que duplicaram, estimando-se que estas tenham aumentado de cerca de USD13,2 mil milhões em 2000 para cerca de USD34 mil milhões em 2009, o que representa um aumento de cerca de 155%.

Como proporção do comércio total da SADC, as trocas comerciais intra-SADC registaram apenas um crescimento de 15,7% para 18,5% no mesmo período.

Monitorização

A SADC está no processo de estabelecimento de um Mecanismo de Monitorização e Conformidade Comercial para monitorizar a implementação da Zona de Comércio Livre, com um mecanismo específico para identificar e eliminar barreiras não tarifárias. Este mecanismo tem potencial para facilitar a circulação de mercadorias e conduzirá a um aumento das trocas comerciais.

ANGOLA PREPARES REPORT ON CUSTOMS DUTIES IN THE SADC

The SADC Protocol on Trade (2005), in line with its amendment, envisages the establishment of a Free Trade Area in the SADC Region aimed at further liberalizing intra-regional trade in goods and services; to ensure efficient production; contribute towards improving the climate for domestic, cross-border and foreign investments; as well as enhancing regional economic development, diversification and industrialisation.

Liberalising trade in the region will contribute into creating a larger market, unlocking the region's potential for trade, economic growth and employment creation. The SADC Free Trade Area seeks

to address the following needs of the private sector and other regional stakeholders:

- Increased domestic production
- Greater business opportunities
- Increased regional imports and exports
- Access to cheaper inputs and consumer goods
- Increased employment opportunities
- More foreign direct investment and joint ventures
- Creation of regional value chains

Outcome

The SADC Free Trade Area was established in August 2008, following a phased programme of tariff reduc-

tions initiated in 2001 resulted in the attainment of minimum conditions for the Free Trade Area - 85% of intra-regional trade amongst the Partner States attained zero duty.

Thirteen out of fifteen SADC Member States joined the Free Trade Area, with Angola and the Democratic Republic of Congo remaining outside.

Impact assessments

Since 2000, when implementation of the SADC Trade Protocol started, intra-SADC trade has more than doubled, estimated to have grown from about US\$13.2 billion in 2000 to about US\$34 billion in 2009, representing an increase of about 155%.

As a proportion of total SADC trade, intra-SADC trade has only grown from 15.7% to 18.5% in the same period.

Monitoring

As to ensuring an effective implementation of the Free Trade Area, SADC is establishing a Trade Monitoring and Compliance Mechanism for monitoring the implementation of the Free Trade Area. This mechanism has the potential to facilitate movement of goods and will lead to increased trade in the Region.

PAÍS GANHA MAIS INFRAESTRUTURAS NO SECTOR DA SAÚDE

O país tem até ao momento, várias infra-estruturas no sector da saúde que têm estado a permitir que cidadãos nacionais e de outros países como a RDC por exemplo recebam tratamento médico. A aposta do executivo agora é a formação de quadros do sector de modo que respondam com requisitos a altura de um bom atendimento humanizado a quem acorre a estas

unidades sanitárias.

Ainda neste primeiro semestre do ano, o Presidente da República, João Lourenço, procedeu à inauguração, em Luanda, do Hospital Militar Principal/Instituto Superior (primeira fase), numa cerimónia que constou essencialmente de uma visita guiada à infra-estrutura e a oferta de meios técnicos (3 ambulâncias) à unidade hospitalar.

O Hospital Militar Principal/Instituto Superior resulta da modernização, em larga escala, das antigas instalações que serviam as Forças Armadas na capital do país, tendo nascido uma unidade hospitalar com novas valências e equipada com o que existe de mais moderno no domínio da prestação de cuidados de saúde.

MORE INFRASTRUCTURES ADDED TO THE HEALTH SECTOR

Currently, the country has gained several infrastructures in the health sector that cater not only for its citizens but also visitors from countries such as the DRC. The government's current focus is on the training of healthcare professionals to grant the delivery of quality, compassionate care services to patients at the said facilities.

In the first half of the current year, the President of the Republic João Lourenço inaugurated the Main Military Hospital/Higher Institute (conclusion of the first phase) in Luanda. The inauguration ceremony included a guided tour around the facility and the provision of technical resources, including (3 ambulances), offered to the hospital.

The Military Hospital /Higher Institute is the result of the large-scale renovation and modernization of the old Hospital of the Armed Forces in the country's capital. The renovation and modernization has brought into existence a new state-of-the-art hospital unit with new facilities and equipped with the most modern healthcare equipment.



HOSPITAL GERAL DE VIANA - INFRAESTRUTURA LEVA O NOME DO BISPO METODISTA EMÍLIO DE CARVALHO

**NEWLY CONSTRUCTED VIANA GENERAL HOSPITAL
NAMED AFTER THE METHODIST BISHOP EMÍLIO
DE CARVALHO**

Ainda nas inaugurações do Dia da Paz, o município de Viana ganhou um moderno hospital geral, de nível terciário, que terá a capacidade de internar, 300 pacientes.

Inaugurado pelo Presidente da República, João Lourenço, numa cerimónia que contou também com a presença do patrono, o Bispo reformado Emílio de Carvalho, o hospital conta com vários serviços que vão permitir um melhor atendimento a população que aí reside, encurtando igualmente a distância para o centro da cidade capital.

During the Peace Day celebrations, the municipality of Viana gained a new State-of-the-art tertiary-level General hospital with the admission capacity of 300 patients. President João Lourenço presided over the inauguration ceremony, which also attended by the retired Methodist Bishop Emílio de Carvalho as a special guest. The hospital offers a range of services aimed at improving the healthcare quality of the local residents as well as reducing patients' travel distances to the city center.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



Hospital Geral de Viana



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO CELEBRA ASSINATURA DE ACORDOS DE FINANCIAMENTO PARA PROJECTOS DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Angola e os Estados Unidos da América assinaram vários acordos de financiamento para projectos da República de Angola financiados pelo EXIM Bank para o desenvolvimento do Corredor do Lobito, o principal beneficiário da Parceria Global de Investimento e Infra-estrutura (PGI).

Os acordos, cujo valor ascende a 1.3 mil milhões de dólares norte-americanos destinam-se ao financiamento de três importantes projectos de infra-estruturas ligadas ao Corredor do Lobito, a projectos de energia limpa, conectividade e expansão do sinal de rádio, e infra-estruturas de transporte, representando um compromisso significativo do Governo dos EUA em apoiar as prioridades de investimento económico do Governo de Angola em vários sectores.

Assinados pela Ministra das Finanças de Angola e pela Presidente do EXIM Bank, os acordos preveem a aceleração do desenvolvimento do Corredor do Lobito depois do seu anúncio oficial, em Maio de 2023, pelo Presidente Biden.

Na ocasião, o Presidente João Lourenço destacou a importância desses projectos, ressaltando o seu impacto directo nas comunidades em Angola, além de proporcionar uma grande oportunidade para a diversificação da economia nacional pelo efeito de contágio para com as

economias da região da SADC.

Para o Presidente João Lourenço, esses projectos ligados ao Corredor do Lobito são uma prioridade do governo angolano pela sua capacidade de promover o comércio ao longo do corredor.

A Presidente do Banco de Exportação e Importação dos EUA (EXIM), Reta-Jo-Lewis destacou o compromisso da instituição em aumentar os investimentos na África subsaariana, reforçando que esses acordos representam os maiores pacotes de financiamento da PGI apoiados pelos EUA para qualquer país desde o início da iniciativa.

O financiamento directo do EXIM Bank, no valor de 907 milhões de dólares, servirá para apoiar a construção de duas centrais de energia solar através da empresa americana Sun Africa, com capacidade para gerar mais de 500 megawatts de energia renovável para a rede nacional de Angola.

Este projecto, o maior da história do EXIM Bank no sector de energia renovável, é resultado de uma colaboração bem-sucedida entre os Governos de Angola e dos EUA, bem como de várias entidades do sector privado dos dois países. O fornecimento de energia vai beneficiar a captação e distribuição de água potável e aumentar os sistemas de irrigação para a agricultura.

Outro projecto importante é a construção de 186 pontes em todo o país, financiado em parte pelo EXIM Bank e por outras instituições financeiras. Essa iniciativa, no valor de 450 milhões de dólares, demonstra igualmente o compromisso conjunto dos dois países em melhorar a infra-estrutura de transporte e mobilidade de bens e pessoas em Angola.

Além disso, o projecto de expansão do sinal de rádio em FM em Angola, avaliado em 40 milhões de dólares, com a assistência da GatesAir, visa aumentar a cobertura de rádio para 95% da população angolana. Esta é uma iniciativa que vai melhorar o acesso à informação das populações, mas, também, promove o desenvolvimento social e cultural em todo o país.

Os acordos ora assinados representam o compromisso contínuo dos governos de Angola e dos Estados Unidos da América para o fortalecimento da parceria entre os dois países.

O Corporate Council Africa reúne parceiros de todo o mundo para promover o crescimento e os imperativos económicos que os EUA e África partilham, incluindo o desenvolvimento do Corredor do Lobito da IGP, uma conquista importante para Angola.



No centro, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço na assinatura dos acordos de financiamento, Angola e os Estados Unidos da América.



No centro, Ministra das Finanças, Vera Daves, assinatura de acordos de financiamento, Angola e os Estados Unidos da América.



Assinatura de acordos de financiamento, Angola e os Estados Unidos da América.



Assinatura de acordos de financiamento, Angola e os Estados Unidos da América.

ANGOLA AND THE USA SIGN FUNDING AGREEMENTS

Angola and the United States of America completed the signing of funding agreements for infrastructure development in Angola, financed by EXIM Bank, as part of the cross-border Lobito corridor development the main beneficiary of the Partnership for Global Infrastructure and Investment (PGI).

The agreements, totaling \$1.3 billion USD, will finance three significant infrastructure projects which include the development along the Lobito Corridor, the production of clean energy initiatives, as well as radio signal expansion connectivity. The investments underscore the US Government's commitment to supporting Angola's economic priorities across various sectors.

Signed by Angola's Minister of Finance and the President of EXIM Bank, the agreements provide for the acceleration of the development of the Lobito Corridor, following its official announcement made by President Biden in May 2023.

President João Lourenço emphasized the transformative impact of these projects on Angolan communities, having highlighted their role in the diversification

of the national economy and enhancement of regional trade within the SADC region.

The US Export-Import Bank, President Reta Jo Lewis, reiterated the institution's commitment into increasing investment in Sub-Saharan Africa Region. The agreements represent the largest US-backed PGI funding package since the initiatives inception.

EXIM Bank's direct funding of \$907 million USD will support the construction of two solar power plants by the American company Sun Africa, with a power generation capacity exceeding 500 megawatts renewable energy for Angola's national grid.

This renewable energy initiative, which is the largest in EXIM Bank's history, is a testament of the successful collaboration that exists between the governments of Angola and the USA, as well as various entities of the private. The energy generated will in the extraction and distribution of drinking water as well as bolster the irrigation systems for agriculture.

Another infrastructure project funded by the EXIM Bank and other Insti-

tutions is a \$ 450 million project which includes the construction of 186 bridges across Angola. The initiative underscores both countries' joint commitment to enhancing Angola's transportation infrastructure and the mobility of goods and people.

Finally, a \$40 million USD project in partnership with GatesAir aims to expand the Angola FM radio coverage to 95% of the Angolan population. This initiative will not only improve access to information but also foster social and cultural development nationwide.

The Agreements reflect the ongoing commitment of Angola and the United States to strengthening their bilateral partnership. The Corporate Council on Africa plays a pivotal role in fostering global partnerships to promote mutual growth and economic imperatives, including the development of the Lobito Corridor, which is a significant milestone for Angola.



À direita, Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba, á esquerda, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial

PRESIDENTE DA NAMÍBIA EM ANGOLA

O Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba efectuou uma visita oficial de dois dias, onde abordou com o seu homólogo angolano João Lourenço a coope-

ração entre os dois países. As relações de cooperação e boa-vizinhança que caracterizam os vínculos no eixo Luanda-Windhoek estiveram sobre a mesa.



À direita, Ministro das Relações Exteriores, Tête António, à esquerda, Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba.



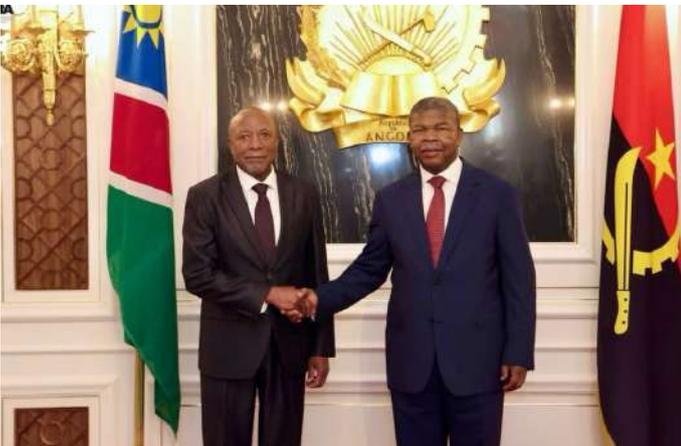
Presidente da Namíbia

NAMIBIAN HEAD STATE'S VISIT TO ANGOLA

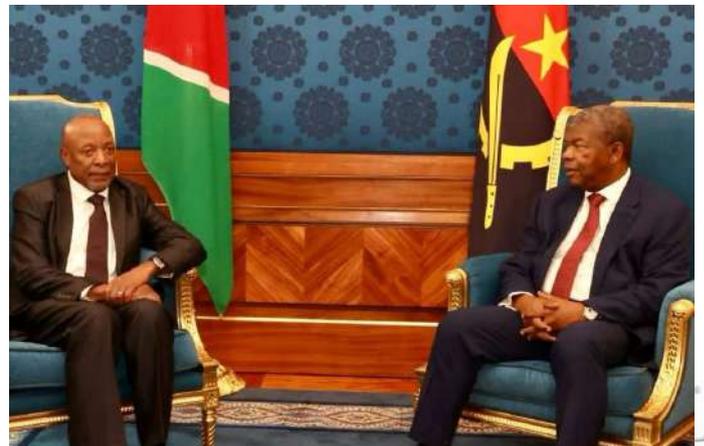
The Namibian President, His Excellency Dr. Nangolo Mbumba recently undertook a two-day official visit to Angola, during which the Namibian Head of State

discussed with his Angolan counterpart His Excellency Joao Manuel Goncalves Lourenco, on the existing bilateral cooperation between the two nations. The

longstanding cooperation and excellent neighbourhood relations that define the Luanda-Windhoek axis, deserved the attention of the two leaders.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba



Visita de Antony Blinken

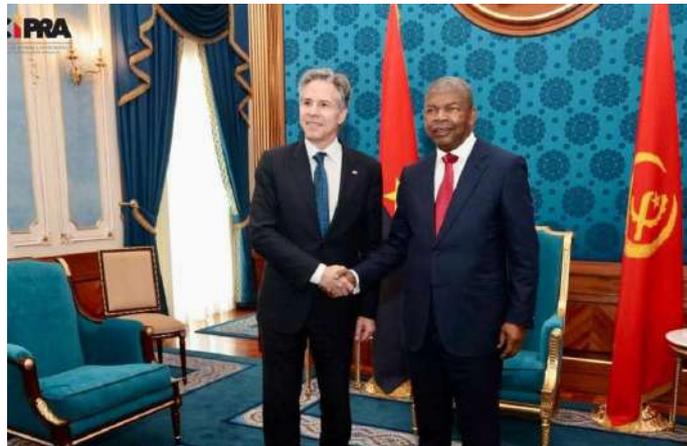
PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBE ANTONY BLINKEN

US SECRETARY ANTONY BLINKEN VISITS ANGOLA

O Presidente da República de Angola, João Lourenço recebeu no princípio deste ano, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken que visitou o país com o propósito de dar seguimento às matérias tratadas no encontro de Novembro último, na Casa Branca, entre os Presidentes João Lourenço e Joe Biden.

Foram abordados entre outros, temas como o empenho americano no desenvolvimento e expansão do Corredor do Lobito e a cooperação aero-espacial entre os dois países.

Early this year, President João Lourenço of Angola received the United States Secretary of State, Antony Blinken, who visited the country for a follow up discussion on the matters discussed during the meeting between President Joao Lourenco and President Joe Biden, held at the White House, in November 2023. Among others, the meeting covered topics such as America's involvement in the development and expansion of the Lobito Corridor, as well as aerospace cooperation between the two countries.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken



À esquerda, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à direita, Presidente da República Checa, Petr Pavel



À esquerda, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à direita, Presidente da República Checa, Petr Pavel

VISITA DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO À REPÚBLICA CHECA

Também este ano o Presidente João Lourenço visitou a República Checa, a convite do seu homólogo, Petr Pavel.

Foi assinado um primeiro instrumento que abre caminho à conclusão de acordos sectoriais específicos, o Memorando de Entendimento

sobre Consultas Políticas entre a República de Angola e a República Checa.

Uma visita que permitiu conversações entre ambas as delegações, que serviram para definir as áreas de interesse para a futura cooperação.

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO'S VISIT TO THE CZECH REPUBLIC

Early this year, President João Lourenço undertook a work visit to the Czech Republic at the invitation of his counterpart, President Petr Pavel. During the visit, the two countries took first step towards the signing of a Memorandum of Understanding on Political Consultations

between the Republic of Angola and the Czech Republic, paving the way for future Departmental Agreements.

The visit facilitated discussions between the two delegations that were able to identify areas of mutual interest for future cooperation.

OLOSENGUN OBASANJO ANTIGO PRESIDENTE DA NIGÉRIA RECEBIDO NO PALÁCIO PRESIDENCIAL

O Presidente da República, João Lourenço, recebeu em audiência em Fevereiro deste ano, no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda, o antigo Chefe de Estado da Nigéria Olusegun Matthew Obasanjo, com quem abordou assuntos ligados, a agroindústria e investimentos, nos segmentos de logística e infraestruturas adjacentes ao Aeroporto Internacional “Dr. António Agostinho Neto”, situado na Zona Económica Especial Luanda-Bengo - (ZEE), Zona Franca da Barra do Dan-

de, no transporte de cargas, na banca, na indústria farmacêutica e na investigação agronómica.

Obasanjo foi recebido pelo Presidente da República na qualidade de grande patrono do Conselho Empresarial Angola-Nigéria.

O encontro surge na sequência de uma resposta aos desafios da diplomacia de investimentos do Presidente João Lourenço, apresentada ao ex-Presidente Olusegun Obasanjo, em Novembro último, à margem da III Bienal de Luanda, onde o

estadista angolano apelou para uma maior presença da Nigéria na economia angolana.

Entretanto, sabe-se que a “abertura de Access Bank Angola, um braço do Access Bank Nigéria, deixou animada a elite empresarial que pretende aplicar, até 2025, mais de cinco mil milhões de dólares em investimentos”.

O Conselho Empresarial Angola-Nigéria, conhecido pela sigla em inglês ANBC, tem como grande patrono o ex-Presidente Obasanjo.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Antigo Chefe de Estado da Nigéria Olusegun Matthew Obasanjo



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Antigo Chefe de Estado da Nigéria Olusegun Matthew Obasanjo

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO MEETS WITH NIGERIA'S FORMER PRESIDENT OLOSENGUN OBASANJO

In February this year, President João Lourenço met with the former Nigerian Head of State Olusegun Matthew Obasanjo in audience at Cidade Alta Presidential Palace, in Luanda. Their discussion was centered on agroindustry and investments, particularly in logistics and infrastructure adjacent to the newly inaugurated “Dr. António Agostinho Neto” International Airport located at Luanda-Bengo Special Economic Zone (ZEE), Barra do Dande Free Trade Zone, and services such as transport of cargo, banking,

pharmaceutical industry, and agronomic research.

President Lourenço met with the former President Obasanjo in his capacity as Patron of the Angola-Nigeria Business Council.

The meeting comes as a response to the challenges of President Lourenço's economic diplomacy presented to former President Olusengo Obasanjo last November on the sidelines of the 3rd Luanda Biennale, during which the Angolan statesman called for greater Nigerian presen-

ce in the Angolan Economy.

Meanwhile, it is established that the opening of Access Bank Angola, a branch of Access Bank Nigeria, has excited the business elite who intend to invest more than five billion dollars in the country by 2025.

The Angola-Nigeria Business Council, known by its English acronym ANBC, has the former President Obasanjo as its patron.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente da República da Estónia, Alar Karis

VISITA DE ESTADO A ANGOLA DO PRESIDENTE DA ESTÓNIA, ALAR KARIS

Na sua primeira visita ao continente africano, o Presidente da República da Estónia, Alar Karis passou por Angola, onde manifestou a sua satisfação pelo estreitamento da relação de cooperação que se pretende com Angola.

Os dois Chefes de Estado conversaram sobre as relações bilaterais, existentes há vinte e sete anos desde que foram estabelecidas no plano diplo-

mático.

O tema principal foi a governação electrónica, um domínio em que a Estónia se posiciona como um dos melhores a nível de todo o mundo.

Alar Karis disse que o objectivo da sua visita foi demonstrar o desejo do seu governo de continuar a trabalhar de forma cada vez mais firme para o reforço da cooperação entre os dois países.

ESTONIAN PRESIDENT ALAR KARIS' STATE VISIT TO ANGOLA

On his inaugural visit to the African continent, Estonian President Alar Karis visited Angola and expressed satisfaction with the efforts to strengthen bilateral cooperation.

In the course of his first visit to the African continent, the President of the Republic of Estonia, Alar Karis, passed through Angola, where the Statesman expressed his satisfaction on efforts aimed at the

strengthening of cooperation relations with Angola.

The two heads of state discussed the longstanding diplomatic relations established twenty-seven years ago and focused on e-governance, an area in which Estonia has taken the lead globally.

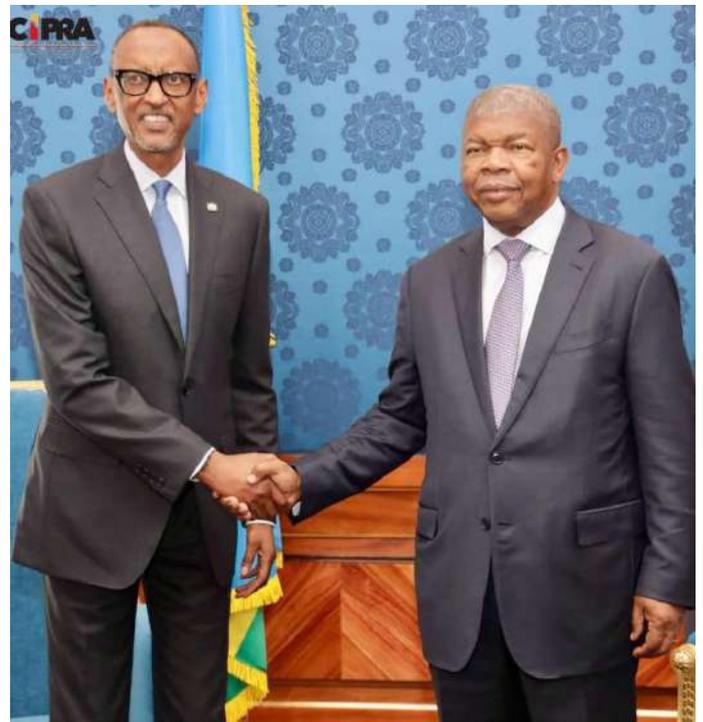
President Karis stated that his visit underscored his government's commitment to enhancing co-operation between the two countries.

O PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO REÚNE-SE COM O SEU HOMÓLOGO RUANDÊS

O Presidente angolano, João Lourenço e o seu homólogo do Rwanda Paul Kagame mais uma vez falaram sobre como resolver a “crise com a RDC”.

O Presidente João Lourenço tem desenvolvido uma acção diplomática intensa, por mandato da União Africana,

para reaproximar as lideranças da República Democrática do Congo e do Ruanda, tendo como grande objectivo a pacificação do Leste da RDC, região palco da guerrilha do M23, uma força insurgente que Kinshasa afirma beneficiar do apoio ruandês.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Presidente do Rwanda Paul Kagame

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO MEETS WITH HIS RWANDAN COUNTERPART

President João Lourenço of Angola and his Rwandan counterpart, Paul Kagame, once again met to discuss strategies to resolve the crisis in the Democratic Republic of Congo (DRC). President Lourenço, acting under the mandate of the African Union, has been engaged in intensive diplomatic efforts aimed at faci-

ilitating dialogue between the leadership of the Democratic Republic of Congo and Rwanda. The primary goal is to pacify the eastern region of the DRC, where the M23 guerrilla forces, who are allegedly being supported by Rwanda, according to Kinshasa, are very active.

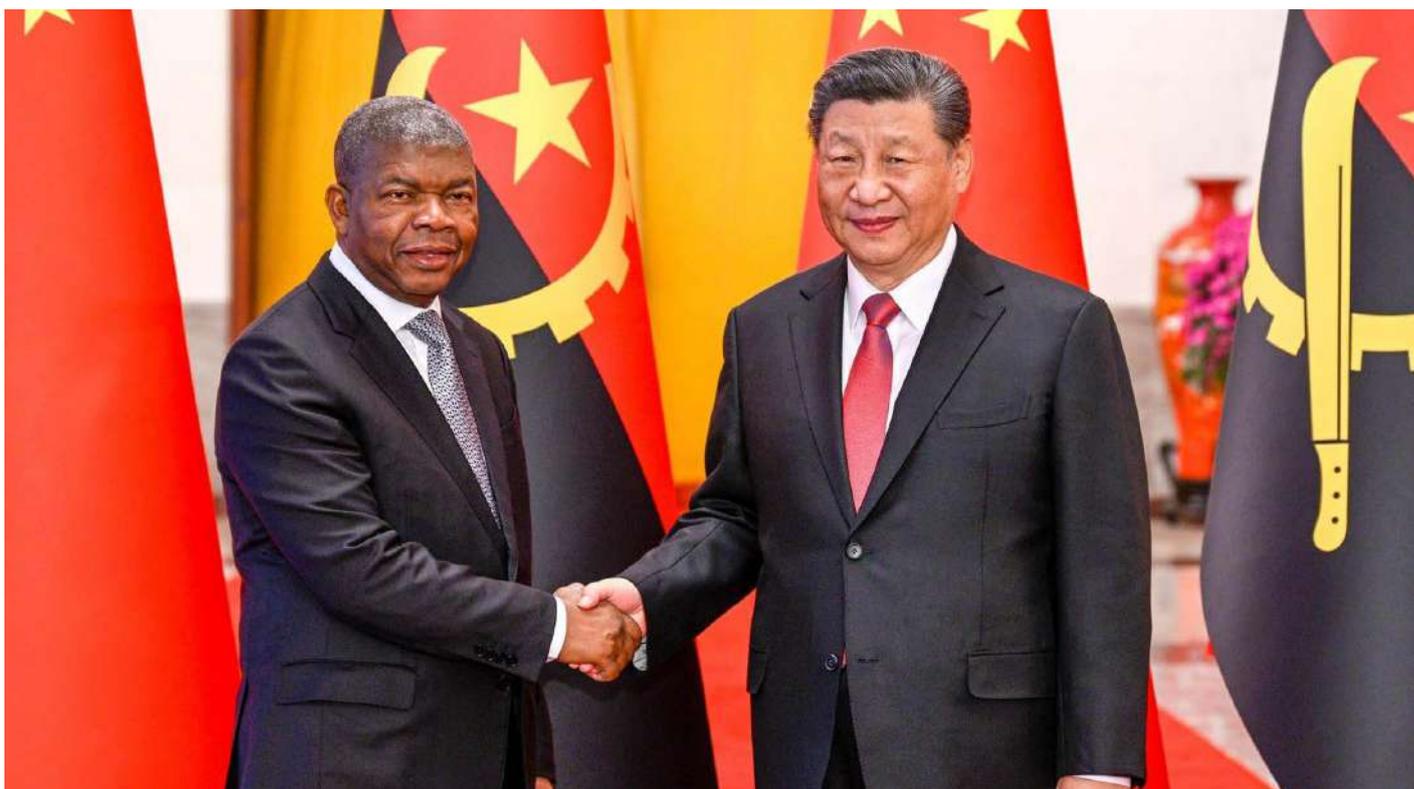
VISITA DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO À CHINA

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO'S VISIT TO CHINA

O Presidente da República, João Lourenço fez igualmente uma visita de Estado de três dias à República Popular da China. Durante a visita foram assinados

doze acordos cuja execução permitirá reforçar as relações bilaterais em diferentes domínios, do Ambiente à Inovação Tecnológica. O Presidente da República de Angola aceitou, entretanto, o convite para

se deslocar a Beijing em Setembro próximo, com o fim de participar na Cimeira do FOCAC- Fórum de Cooperação China-África.



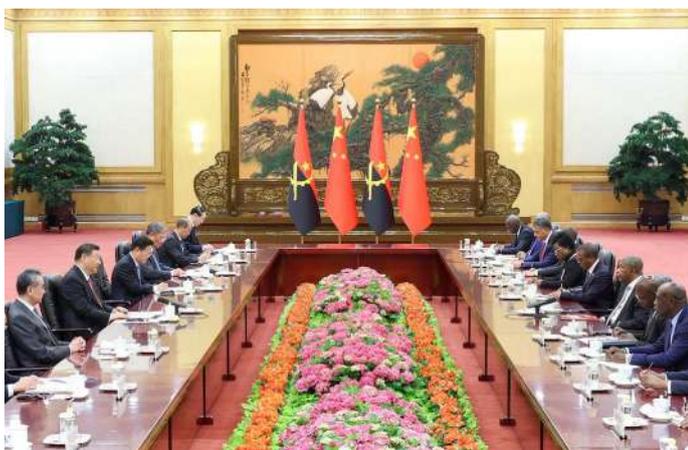
À esquerda, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à direita, Presidente da República Popular da China, Xi Jinping

President João Lourenço, undertook a three-day State visit to the People's Republic of China. During the visit, the two countries signed twelve agreements who-

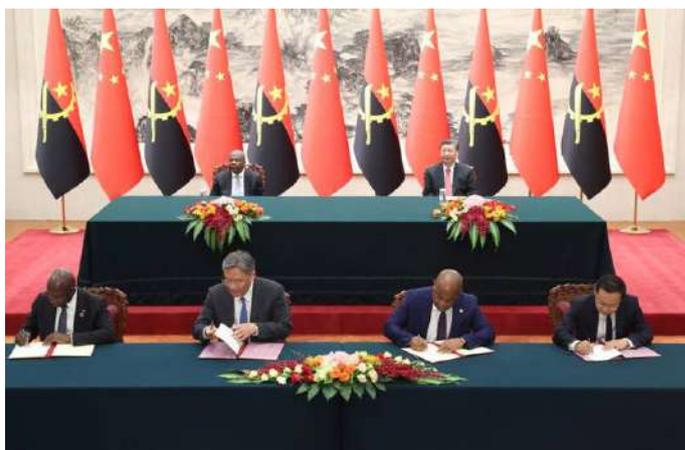
se implementation will strengthen bilateral relations in different areas, from Environment to Technology Innovation.

The Angolan Head of State, accepted

the invitation to travel to Beijing to attend the Forum on China-Africa Cooperation (FOCAC) slated for September 2024.



Visita do Presidente João Lourenço à China



Assinatura de Acordos entre Angola e China

ENCONTRO DO PRESIDENTE ANGOLANO COM SHEIKH MOHAMED BIN ZAYED AL NAHYAN EM ABU DABI

ANGOLAN LEADER MEETS PRESIDENT SHEIKH MOHAMED BIN ZAYED AL NAHYAN IN ABU DABI

O Chefe de Estado, João Lourenço, manteve também um encontro de trabalho com o Presidente dos Emirados Árabes Unidos, Sheikh Mohamed, na capital Abu Dhabi, que escalou na viagem de regresso ao país, depois da visita de Estado à China.

Os dois líderes conversaram no Palácio Presidencial Al Bateen sobre um vasto leque de temas, que incluem economia, comércio, investimento, desenvolvimento e energias renováveis.

The Head of State, João Lourenço, held a working meeting with the President of the United Arab Emirates, Sheikh Mohamed, in the capital Abu Dhabi, during his stopover flight from China to Angola.

During the meeting which took place at the Al Bateen Presidential Palace, the two leaders explored co-operation in a number of fields, including economy, trade, investment, development and renewable energy.



À esquerda, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à direita, Presidente dos Emirados Árabes Unidos, Sheikh Mohamed

VISITA DO MINISTRO DOS NEGÓCIOS EXTERIORES DE PORTUGAL A LUANDA

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO MEETS WITH THE PORTUGUESE FOREIGN AFFAIRS MINISTER

Por Angola no âmbito da diplomacia angolana passou também por Luanda o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal Paulo Rangel que foi recebido pelo Presidente da República, João Lourenço.

O governante português foi à capital angolana preparar a visita do Primeiro Ministro Luís Montenegro, que vai acontecer de 23 a 25 de Julho.

As part of Angolan diplomacy, Portuguese Minister of State and Foreign Affairs Paulo Rangel visited Luanda and was received by the President João Lourenço.

The Portuguese government official arrived in the Angolan capital to prepare the visit of the Portuguese Prime Minister Luis Montenegro, which took place from 23 to 25 July 2024.



PRESIDENTE DENNIS SASSOU NGUESSO EM LUANDA

O Presidente da República, João Lourenço também abordou em Luanda com o homólogo da República do Congo, Dennis Sassou Nguesso, o estado das relações e da cooperação nos mais variados domínios entre os dois países.

Angola e o Congo-Brazzaville integram a Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC) e a Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL). As autoridades dos dois países consideram boas, as relações históricas entre Angola e a República do Congo, forjadas ainda durante a luta pela Independência Nacional, período em que aquele país acolheu as bases da guerrilha do movimento MPLA e milhares de refugiados angolanos.

A cooperação bilateral centra-se em vários domínios, com foco na diplomacia, reinserção social, economia, para além dos aspectos culturais.

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO MEETS WITH PRESIDENT DENIS SASSOU NGUESSO

During a meeting held in Luanda, João Lourenço and his Congolese counterpart Dennis Sassou Nguesso, reviewed the state of relations and cooperation in the most varied areas between the two countries.

The Republic of Angola and the Republic of Congo, are members of the Economic Community of Central African States (ECCAS) and the International Conference on the Great Lakes Region (ICGLR). The Authorities of both countries consider the existing historical relations between Angola and Congo, to be good. The relations between the two countries were forged during the years of struggle for National Independence, a period in which the Republic of Congo hosted the MPLA Movement guerrilla bases as well as thousands of Angolan refugees.

Bilateral cooperation between the two countries focuses on several areas, with a focus on diplomacy, social reintegration, economy, in addition to cultural aspects.



À esquerda, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à direita, Presidente da República do Congo, Dennis Sassou Nguesso

ENCONTROS:

Com a Família Tucker

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO'S MEETING WITH THE TUCKER FAMILY

O Presidente da República, João Lourenço, recebeu no mês de Junho o Vice-Prefeito da cidade de Hampton, Estados Unidos da América, James Gray, que integrou uma delegação da família norte-americana Tucker.

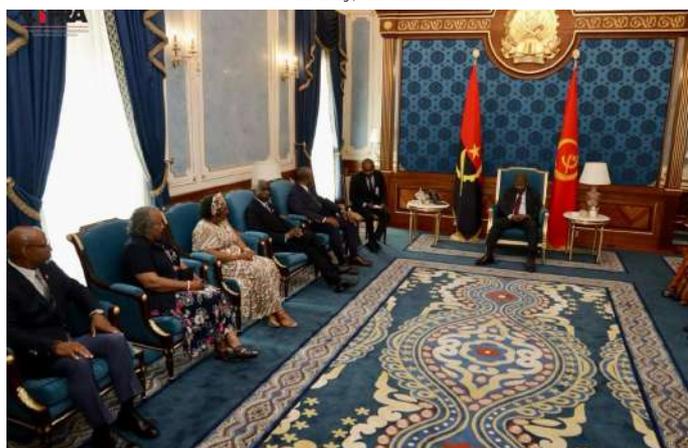
A delegação composta por 24 elementos da família Tucker, norte-americanos descendentes de angolanos da província de Malange, que visita com frequência Angola. A primeira vez foi em 2022 com uma delegação de 19 membros.

In June, the President of the Republic, João Lourenço, had a meeting with the Deputy-mayor of the city of Hampton, United States of America, James Gray, who was part of the North-American Tucker family delegation.

The delegation was composed of 24 members of the North American Tucker family, of Angola's Malanje Province descent, who frequently visit the Republic of Angola. Their first visit took place in 2022 with a delegation of 19 members.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Vice-Prefeito da cidade de Hampton, Estados Unidos da América, James Gray, Família Tucker.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Vice-Prefeito da cidade de Hampton, Estados Unidos da América, James Gray, Família Tucker.

PR CONVERSA COM ANGOLANOS RESIDENTES NO EXTERIOR

Angolanos na diáspora visitaram algumas províncias para constatarem os avanços e desafios do país onde nasceram.

O Presidente da República, João Lourenço manteve

um encontro interativo e descontraído com dezenas de angolanos residentes no exterior.

Perto de quarenta jovens, oriundos de países como Namíbia, Bélgica, Portugal, República Checa

e Espanha participaram em Luanda no Primeiro Encontro Nacional com os Angolanos Residentes na Diáspora, uma iniciativa do MONAAR - Movimento Nacional Angola Real.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, Angolanos na diáspora

PRESIDENT ADDRESSES ANGOLANS RESIDING ABROAD

A Delegation composed of Angolans in the diaspora visited some provinces of Angola to observe the developments and challenges faced by their motherland.

President João

Lourenço held an interactive and relaxed meeting with the delegates.

Close to forty young people, from countries such as Namibia, Belgium, Portugal, the Czech Republic and Spain,

participated in the First National Meeting with Angolans in the Diaspora, held in Luanda, an initiative of MONAAR - Movimento Nacional Angola Real.





Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

NA DIÁSPORA MAS SEMPRE LIGADOS À PÁTRIA

Vários dos presentes intervieram em seu nome e no dos demais e destacaram a satisfação por se encontrarem no país, particularizando o facto de terem visitado Angola de norte a sul, da costa à zona leste, as grandes infra-estruturas que marcam o ímpeto construtor do país nestes últimos anos.

Foi unânime a vontade e a determinação do grupo de angolanos de contribuir, com o seu saber e energia, para o progresso do país.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, Angolanos na diáspora

ANGOLA TAL COMO É

O quadro geral do país, sintetizado na gigantesca batalha pelo desenvolvimento e progresso, foi traçado aos presentes pelo Presidente da República, que fez questão de descrever a Angola de hoje “tal como ela é, com coisas boas e outras por melhorar, como acontece com qualquer outro país”.

João Lourenço falou dos investimentos em sectores decisivos como a produção de energia eléctrica e água, a construção de hospitais e escolas, vias rodoviárias, a recuperação dos caminhos de ferro, a formação de quadros e demais acções que contribuem para mudar, para melhor, o nosso país.

ANGOLA AS IT IS

The general picture of the country, summarised in the titanic battle for development and progress, was detailed by the President of the Republic to those in attendance. The President described today's Angola “as it is, with good things and others to be improved, just like any other country”.

João Lourenço spoke of investments in crucial sectors such as the production of electricity and distribution of potable water, the construction of hospitals, schools, roads, the rehabilitation of railways, the training of staff and other actions that contribute for the betterment of our country for the better.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, Angolanos na diáspora



Angolanos na diáspora

FAR FROM HOME, BUT STILL CONNECTED TO THE MOTHER LAND

Several attendees who spoke on their own behalf and on behalf of others and highlighted their satisfaction for visiting the country, highlighting the fact that they had visited Angola from north to south, from the coast to the east, the great mark of Angola's infrastructures construction impetus in recent years.

The visiting Angolans in the diaspora delegation, was unanimous and determined to contribute with their knowledge and energy towards the country's progress.

MINISTRO TÊTE ANTÓNIO ENTREGA MENSAGEM AO PRESIDENTE NANGOLO BUMBA

O Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tête António esteve em Windhoek, como portador de uma mensagem do Presidente da República de Angola, João

Manuel Gonçalves Lourenço ao seu homólogo namibiano, Nangolo Mbumba.

Tête António na qualidade de enviado especial do Presidente João Lourenço abordou com o Presidente Nangolo as re-

lações entre Angola e a Namíbia e outros assuntos ligados a região da África Austral.



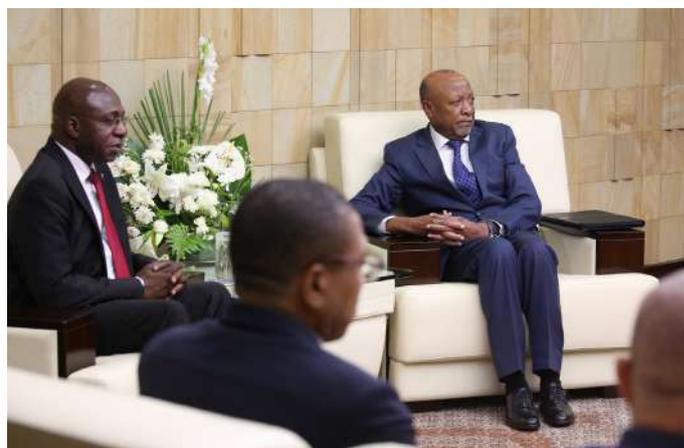
À esquerda, Ministro das Relações Exteriores, Tête António, à direita, Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba.



Delegação namibiana



Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba.



À esquerda, Ministro das Relações Exteriores, Tête António, à direita, Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba.

MINISTER TÊTE ANTÓNIO DELIVERS MESSAGE TO PRESIDENT NANGOLO BUMBA

The Minister of External Relations Ambassador Tête António was in Windhoek, to deliver a message from President João Manuel Gonçalves Lourenço addressed to his Namibian counterpart, President Nangolo Mbumba.

Tête António, as President Joao Lourenço's envoy discus-

sed with President Nangolo Mbumba, matters related to bilateral relations between Angola and Namibia as well as other issues linked to the Southern African region.



Ministro das Relações Exteriores, Tête António



X Conselho Consultivo Alargado do Ministério das Relações Exteriores

CONSELHO CONSULTIVO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

ADVISORY COUNCIL OF THE MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS

De 1 a 2 de Julho de 2024, realizou-se na Academia Diplomática Venâncio de Moura, em Luanda, o X Conselho Consultivo Alargado do Ministério das Relações Exteriores sob o lema: “O MIREX e a Valorização do Capital Humano nas Vertentes Diplomática e Administrativa”.

Um evento que visou fazer uma análise crítica da capacidade funcional do referido Departamento Ministerial face aos desafios da Política Externa do Estado Angolano no actual contexto internacional.

Este é um encontro que pretendeu reforçar o seu alinhamento com os principais compromissos nacionais e internacionais, em particular ao PDN 2023-2027, a Estratégia de Longo Prazo “Angola 2050” e da Agenda 2063 da União Africana que defende o desenvolvimento do capital humano como factor fundamental para a edificação de uma sociedade mais próspera, resiliente e de uma economia diversificada e sustentável.

O evento teve como objectivo geral a avaliação periódica do desempenho do MIREX no domínio da política externa e da diplomacia; do grau de coordenação entre as suas estruturas e outros parceiros governamentais; identificar insuficiências e buscar soluções concretas; planificar as actividades para o ano em curso; reforçar a organização interna e analisar os principais assuntos da política internacional.

From the 1st to the 2nd of July 2024, the X Extended Consultative Council of the Ministry of Foreign Affairs took place at the Venâncio de Moura Diplomatic Academy, in Luanda, under the motto: “MIREX and the Valorization of Human Capital in the Diplomatic and Administrative Aspects”.

An event aimed to carry out a critical analysis of the functional capacity of the aforementioned Ministerial Department in the face of the challenges of the Angolan State’s Foreign Policy in the current international context.

This is a meeting that aimed to reinforce its alignment with the main national and international commitments, in particular the PDN 2023-2027, the Long-Term Strategy “Angola 2050” and the African Union’s Agenda 2063, which defends the development of human capital as fundamental factor for building a more prosperous, resilient society and a diversified and sustainable economy.

The event’s general objective is to periodically evaluate MIREX’s performance in the field of foreign policy and diplomacy; the degree of coordination between its structures and other government partners; identify shortcomings and seek concrete solutions; plan activities for the current year; strengthen internal organization and analyze the main issues of international politics.



X Conselho Consultivo Alargado do Ministério das Relações Exteriores



X Conselho Consultivo Alargado do Ministério das Relações Exteriores

ANGOLA E PORTUGAL TÊM LAÇOS PROFUNDOS

Angola e Portugal comungam de uma longa história de amizade e parceria entre os dois povos, que deve ser cada vez mais reforçada. Isto ficou patente, durante o encontro de cortesia em Windhoek entre S.E. Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial e o novo Embaixador de Portugal na Namíbia, S. E Rui Carmo.

Em revista estiveram questões ligadas às relações de cooperação entre Angola e Portugal, destacando a longa história de amizade e parceria entre os dois países, tendo os dois diplomatas reafirmado o compromisso mútuo de fortalecer ainda mais esses laços, explorando novas oportu-

nidades de colaboração em diversas áreas.

Portugal celebrou os 50 anos de 25 de Abril, conhecido como o Dia da Liberdade, um momento marcante do nascimento da democracia portuguesa, a ocasião serviu igualmente para os dois Embaixadores abordarem as profundas transformações económicas, sociais e culturais, no que toca a promoção e o fortalecimento dos laços entre os dois países, ressaltando a importância da data e seu significado para os povos de Angola e Portugal.

S.E. Embaixadora Jovelina Imperial e S.E. Embaixador Rui Carmo falaram também sobre o 5 de Maio, dia da Língua Portuguesa e da CPLP como importante data para se exaltar, celebrar e promover

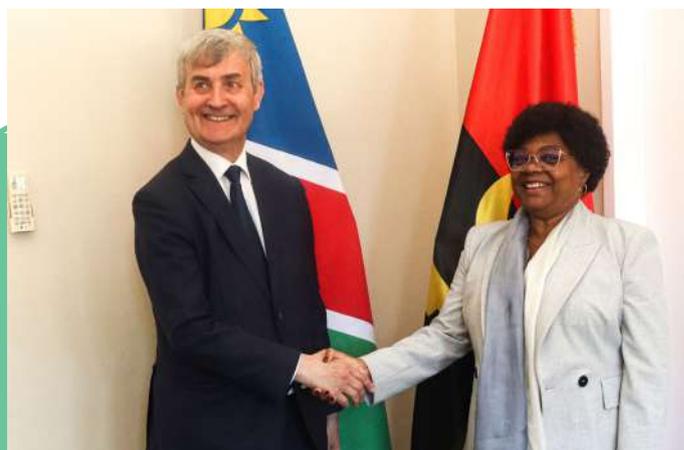
a riqueza cultural e linguística compartilhada pelos países lusófonos.

Em Março de 1976, que Angola e Portugal estabeleceram relações diplomáticas, após a declaração da independência de Angola, a 11 de Novembro de 1975. Desde 1978 que os dois países firmaram o Acordo Geral de Cooperação intensificando as relações bilaterais com assinatura de vários outros acordos de cooperação nas diversas áreas.

Angola é um dos principais parceiros comerciais de Portugal. Os dois diplomatas destacaram o compromisso contínuo em fortalecer e aprofundar os laços bilaterais entre os dois países.



À direita, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, à esquerda, Embaixador de Portugal na Namíbia, S. E Rui Carmo.



À direita, Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, à esquerda, Embaixador de Portugal na Namíbia, S. E Rui Carmo.

ANGOLA AND PORTUGAL HAVE DEEP TIES

Angola and Portugal share a long history of friendship and partnership between the two peoples, which must be increasingly strengthened. This was evident during the courtesy meeting in Windhoek between H.E. Extraordinary and Plenipotentiary Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Namibia, Jovelina Imperial and the new Ambassador of Portugal to Namibia, H.E. Rui Carmo.

In review were issues linked to cooperation relations between Angola and Portugal, highlighting the long history of friendship and partnership between the two countries, with the two diplomats reaffirming their mutual commitment to further strengthening these ties, exploring new opportunities for collaboration

in various areas.

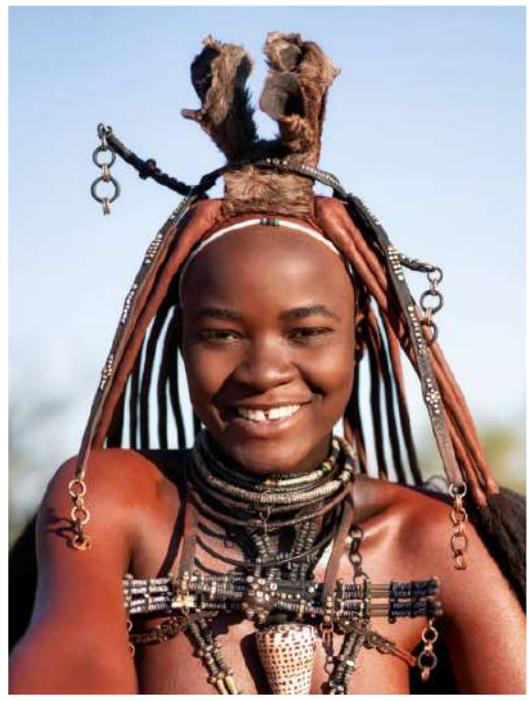
Portugal celebrated 50 years on April 25th, known as Freedom Day, a landmark moment in the birth of Portuguese democracy, the occasion also served for the two Ambassadors to address the profound economic, social and cultural transformations, in terms of promotion and strengthening ties between the two countries, highlighting the importance of the date and its meaning for the people of Angola and Portugal.

H.E. Ambassador Jovelina Imperial and H.E. Ambassador Rui Carmo also spoke about the 5th of May, Portuguese Language and CPLP Day, as an important date to extol, celebrate and promote the cultural and linguistic richness shared by

Portuguese-speaking countries.

In March 1976, Angola and Portugal established diplomatic relations, following the declaration of Angola's independence on November 11, 1975. Since 1978, the two countries have signed the General Cooperation Agreement, intensifying bilateral relations with the signing of several other agreements cooperation in different areas.

Angola is one of Portugal's main trading partners. The two diplomats highlighted the continued commitment to strengthening and deepening bilateral ties between the two countries.



Diversidades
que constroem
o nosso país

Feira de Windhoek

A gastronomia angolana e outros produtos made in Angola marcaram presença em mais uma edição da Feira de Cultura e Artes de Windhoek.

Mais de trinta exposito-

res angolanos da comunidade angolana residente em Windhoek, mostraram as centenas de visitantes à feira realizada em Abril deste ano no City of Windhoek.

Windhoek Fair

Angolan gastronomy and other products made in Angola were present at yet another edition of the Windhoek Culture and Arts Fair.

More than thirty Angolan

exhibitors from the Angolan community living in Windhoek, showed off the hundreds of visitors to the fair held in April this year at the City of Windhoek.



Feira de Windhoek - 2024



Feira de Windhoek - 2024



Feira de Windhoek - 2024



Feira de Windhoek - 2024



Feira de Windhoek - 2024



Bazar edição 2024



Bazar edição 2024

Bazar ADS

Mais uma vez a cultura angolana apreciada no Bazar edição 2024 organizado pela Associação das Esposas de diplomatas acreditados na Namíbia.

Gastronomia, Dança e Moda angolana tiveram destaque num espectáculo que permitiu aos presentes conhecer e apreciarem um pouco mais sobre a cultura angolana.

ADS Bazaar

Once again, Angolan culture was appreciated at the 2024 Bazaar organized by the Association of Wives of Diplomats accredited in Namibia.

Angolan Gastronomy, Dance and Fashion were highlighted in a show that allowed those present to learn about and appreciate a little more about Angolan culture.



Bazar edição 2024



Bazar edição 2024



Bazar edição 2024



ANGOLANOS NA NAMÍBIA

ANGOLANS IN NAMIBIA

O Kizomba é um ritmo angolano que encanta e tem sido apreciado em várias partes do mundo, despertando o interesse de muitos em aprender a dança.

Não são poucas as vezes que muitos

Kizomba is an Angolan rhythm that enchants and has been appreciated in various parts of the world, sparking the interest of many in learning the dance.

Many Namibians often ask and show their interest in learning this Angolan

namibianos perguntam e mostram o seu interesse em aprender esse ritmo angolano que já é uma marca.

A nossa edição de Junho traz a história de dois angolanos residentes há muitos anos na Namíbia. Um professor de Ki-

rhythm that is already a brand.

Our June edition brings the story of two Angolans who have lived in Namibia for many years. One Kizomba teacher and another linked to restoration.

zomba e outro ligado a restauração.

A Revista Ovahimba traz a conversa com o angolano Caíser Hilário Joaquim, professor de Kizomba, de 37 anos de idade, natural do Huambo e que reside em Windhoek há muitos anos.

Ovahimba Magazine brings you a conversation with Angolan Caíser Hilário Joaquim, a 37-year-old teacher from Kizomba, originally from Huambo and who has lived in Windhoek for many years.



Professor de Kizomba



Professor de Kizomba, Caíser Hilário

Ovahimba-Enquanto professor angolano de kizomba como olha para a promoção do Kizomba e qual tem sido a reacção dos seus alunos angolanos, namibianos e de outras nacionalidades.

Caíser Hilário- Eu olho para a Kizomba como uma manifestação cultural Angolana, a promoção da kizomba aqui na Namíbia é uma forma de mostrar a dança, ginga, a nossa identidade, raízes e tradições com o objectivo de união e amizade.

Em relação aos meus alunos, angolanos, namibianos e de outras nacionalidades têm sido uma aprendizagem, com muito entusiasmo e orgulho de dar grandes passadas ao sabor de boa música.

Ovahimba: Como olha para comunidade angolana aqui em Windhoek em particular e em geral na Namíbia e a relação com a Embaixada

Caíser Hilário- Sobre a comunida-

de angolana na Namíbia em particular em Windhoek, é necessário que se preste muita atenção em especial aos jovens, promover encontros amistosos, incentivos na continuidade dos estudos, pois a educação muda o sonho das pessoas.

Não deixar que as famílias se sintam desamparadas, dizer a elas que há uma Embaixada Angolana na Namíbia que lhes pode acolher, aconselhar e abraçar, manter o diálogo.

Ovahimba: Como pensa dar o seu contributo no desenvolvimento e crescimento do país

Caíser Hilário- O meu contributo para o desenvolvimento e crescimento do país será um dia abrir uma escola de Kizomba para adolescentes nas horas vagas, evitando que eles enveredem para o mundo da delinquência, drogas e prostituição. Para que sejam cidadãos do bem.

Ovahimba: Como olha para Angola

Caíser Hilário-O meu olhar para Angola é de esperança e um futuro melhor, onde não haja desigualdade económica e social, onde as crianças possam sorrir.

Ovahimba: Como os angolanos na diáspora devem contribuir para o crescimento do país

Caíser Hilário- Os Angolanos na Diáspora devem mostrar a nossa identidade cultural. Mostrar ao mundo que somos angolanos independentemente das dificuldades económicas e sociais, somos um povo acolhedor.

Ovahimba: A dança em particular a Kizomba é outro jeito de mostrar o nosso país aqui na Namíbia

Caíser Hilário- A Kizomba, cá na Namíbia, mostra a nossa forma de união, de ritmo dançante, celebrando as tradições, e a cultura Angolana.

Ovahimba-As an Angolan kizomba teacher, how do you look at the promotion of Kizomba and what has been the reaction of your Angolan, Namibian and other nationalities students?

Caiser Hilário- I look at Kizomba as an Angolan cultural manifestation, the promotion of kizomba here in Namibia is a way of showing the dance, showing our identity, roots, traditions with the aim of unity, friendship.

In relation to my students, Angolans, Namibians and other nationalities, it has been a learning experience with a lot of enthusiasm and pride in taking great strides to the taste of good music.

Ovahimba: How do you look at the Angolan community here in Windhoek in particular and in Namibia in general and the relationship with the Embassy

Caiser Hilário- The Angolan commu-

nity in Namibia, particularly in Windhoek, needs to pay a lot of attention, especially to young people, promote friendly meetings, incentives to continue their studies, as education changes people's dreams.

Families should not let them feel helpless, tell them that there is an Angolan Embassy in Namibia that can welcome, advise and embrace them, maintain dialogue.

Ovahimba: How do you plan to make your contribution to the development and growth of the country

Caiser Hilário- My contribution to the development and growth of the country will be to one day open a Kizomba school for teenagers in my spare time, preventing them from entering the world of delinquency, drugs and prostitution.

So that they may be good citizens.

Ovahimba: How you look at Angola
Caiser Hilário-My view of Angola is one of hope and a better future, where there is no economic and social inequality, where children can smile.

Ovahimba: How Angolans in the diaspora should contribute to the country's growth

Caiser Hilário- Angolans in the Diaspora must show our cultural identity,

Showing the world that we are Angolans, regardless of the economic and social difficulties, we are a welcoming people.

Ovahimba: Dance in particular Kizomba is another way of showing our country here in Namibia

Caiser Hilário- Kizomba, here in Namibia, shows our form of unity, with a dancing rhythm, celebrating traditions and Angolan culture.



Aula de Kizomba



Aula de Kizomba



Aula de Kizomba



Aula de Kizomba

GASTRONOMIA ANGOLANA NA NAMÍBIA

ANGOLAN GASTRONOMY IN NAMIBIA

A Gastronomia angolana é a forma mais comum de se dar a conhecer o nosso país através dos sabores do Funge com Calulú, da Moamba de galinha, da Kizaca, do catato, e outras iguarias que levam a uma viagem ao nosso país mesmo sem nunca ter lá estado fisicamente. E é o que se nota aqui na Namíbia, na frequência de restaurantes angolanos.

E a nossa conversa também vai ser com o angolano Nelson Ernesto Tavares Guerra, de 45 Anos de idade, empresário do sector de restauração e residente na Namíbia há 17 anos.

Ovahimba-Enquanto angolano como olha para a promoção da gastronomia angolana e qual tem sido a reação dos seus clientes?

Nelson Guerra: A prior, dizer que é um desafio constante lidar com a restauração num país estrangeiro, pelo facto de se tratar de culturas, hábitos e costumes totalmente diferentes. É só irmos pela vertente de que os pratos típicos angolanos e namibianos têm uma diferença significativa.

Porém, procuramos sempre fazer o nosso máximo para que tudo concorra para o bem comum e é nesta mesma via onde está a nossa maior satisfação “Serviços de Qualidade”.

Quanto a reação dos clientes... dizer que não obstante os elogios e congratulações que normalmente temos recebido por conta dos nossos serviços ainda assim não nos deixamos levar pela empatia pois, acreditamos no nosso potencial e temos a certeza de que podemos fazer mais e melhor!... Temos um resultado satisfatório.

Ovahimba: Como olha para comunidade angolana aqui em Windhoek em particular e em geral na Namíbia e a relação com a Embaixada

Nelson Guerra: Com relação a este ponto, realço em primeiro lugar a importância do convívio em sociedade pois é maioritariamente por esta via que se fazem boas relações e como se não bastasse dar-se para os outros e viver em sociedade é um imperativo categórico. Entretanto, no meu ponto de vista, é boa a relação entre angolanos aqui em Windhoek, e digo isto em função do que se tem constatado no nosso quotidiano.

Ovahimba: Como pensa dar o seu contributo no desenvolvimento e crescimento do país

Nelson Guerra: Uma das melhores formas de contribuir para o desenvolvimento e crescimento de um país é gerar formas de impulsionar os que estão ao nosso redor a dar o máximo de si em qualquer lugar onde se encontram a exercer algum ofício, isto, por ser verdade o facto de que todas as funções ou todos os trabalhos são importantes e ajudam a alavancar cada canto de um país.

Ovahimba: Como olha para Angola
Nelson Guerra:
H á

sensivelmente 17 anos que me encontro na Namíbia a viver, criando relações, fazendo amizades e investimentos e o sentimento de patriotismo é de que Angola é a nossa terra mãe e esse sentimento não mudou.

Ovahimba: Como os angolanos na diáspora devem contribuir para o crescimento do país

Nelson Guerra: Além das qualificações didáticas que são realmente importantes para o desenvolvimento de um país, gerar empregos é uma ótima maneira de valorizar a mão-de-obra pois não precisamos de esquecer aqueles que não passaram pela carteira, pois acreditamos que também estes têm algo a oferecer.

Ovahimba: A gastronomia é outro jeito de mostrar o nosso país aqui na Namíbia

Nelson Guerra: Exactamente, a gastronomia é uma ótima opção para dar a conhecer o nosso lado aos outros mas gostaria também de frisar que nós somos valorizados pelo facto de fazermos a diferença.





Angolan gastronomy is the most common way of getting to know our country through the flavors of Funge with Calulú, Moamba de hen, Kizaca, catato, and other delicacies that take you on a trip to our country even without ever having physically state. And this is what you notice here in Namibia, in the frequency of Angolan restaurants.

And our conversation will also be with Angolan Nelson Ernesto Tavares Guerra, 45 years old, a restaurant businessman and resident in Namibia for 17 years.

Ovaimba-As an Angolan, how do you view the promotion of Angolan gastronomy and what has been the reaction of your customers?

Nelson Guerra: Firstly, I would say that it is a constant challenge to deal with restoration in a foreign country, due to the fact that they involve totally different cultures, habits and customs. Let's just go with the idea that typical Angolan and Namibian dishes have a significant difference.

However, we always try to do our utmost so that everything contributes to the common good and it is in this same way that our greatest satisfaction is "Quality

Services". As for the customers' reaction... to say that despite the praise and congratulations that we have normally received due to our services, we still do not let ourselves be carried away by empathy because we believe in our potential and we are sure that we can do more and better!... We have a satisfactory result.

Ovaimba: How do you look at the Angolan community here in Windhoek in particular and in Namibia in general and the relationship with the Embassy

Nelson Guerra: Regarding this point, I firstly highlight the importance of living in society as it is mainly through this that good relationships are made and as if it were not enough to give oneself to others and living in society is a categorical imperative. However, in my view, the relationship between Angolans here in Windhoek is good, and I say this based on what has been observed in our daily lives.

Ovaimba: How do you plan to make your contribution to the development and growth of the country

Nelson Guerra: One of the best ways to contribute to the development and growth of a country is to generate ways to encourage those around us to do their

best wherever they are working, this is true. the fact that all functions or all jobs are important and help to leverage every corner of a country.

Ovaimba: How you look at Angola

Nelson Guerra: I have been living in Namibia for approximately 17 years, creating relationships, making friendships and investments and the feeling of patriotism is that Angola is our motherland and that feeling has not changed.

Ovaimba: How Angolans in the diaspora should contribute to the country's growth

Nelson Guerra: In addition to the teaching qualifications that are really important for the development of a country, generating jobs is a great way of valuing the workforce as we do not need to forget those who did not go through the process as we believe that they too have something to offer. to offer.

Ovaimba: Gastronomy is another way to showcase our country here in Namibia

Nelson Guerra: Exactly, gastronomy is a great option to make our side known to others but I would also like to emphasize that we are valued for making a difference.

ENCONTROS COM A COMUNIDADE EM WINDHOEK

MEETINGS WITH THE COMMUNITY IN WINDHOEK



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial



Comunidade angolana residente em Windhoek



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial



Comunidade angolana residente em Windhoek



Comunidade angolana residente em Windhoek



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial e a comunidade angolana residente em Windhoek

04 DE ABRIL - WINDHOEK

04 OF APRIL WINDHOEK



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, e a comunidade angolana residente em Windhoek



04 de Abril - Windhoek



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial



04 de Abril - Windhoek



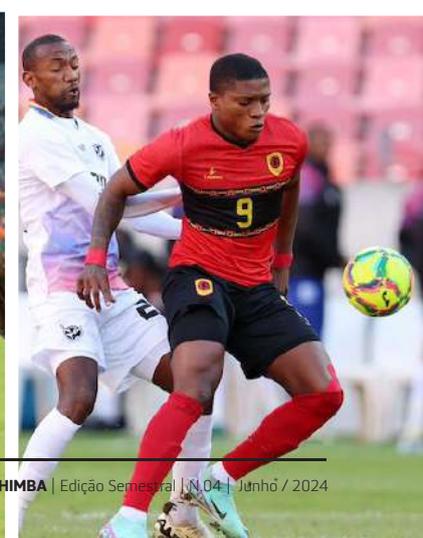
Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial, e a comunidade angolana residente em Windhoek

PARABÉNS ANGOLA CAMPEÃ DA TAÇA COSAFA

CONGRATULATIONS ANGOLA
COSAFA CUP CHAMPION



CHAMPIONS 2024



ANGOLA VENCE CAMPEONATO AFRICANO DE MMA DE WINDHOEK

Angola é campeã africana de MMA 2024. As seleções angolanas de Artes Marciais Mistas em juvenis, Júniores e Seniores revalidaram o título no campeonato que decorreu em Windhoek, com 50 medalhas num campeonato que juntou dez países africanos.

Angola sagrou-se campeã Africana

2024 de MMA em Junho e participou com 76 atletas nas categorias Juvenil, Júnior e Sénior da modalidade defendendo o título nesta 7ª edição.

O Presidente da Federação Angolana de Artes Marciais Mistas (MMA), Armando Diogo disse que Angola já conseguiu a qualificação para o mundial de Agosto próximo em Abu Dhabi na

categoria de juvenis e de juniores e seniores que acontece no Uzbequistão, em Novembro deste ano.

A Embaixadora Jovelina Imperial incentivou os atletas e toda a comitiva angolana a trabalharem afincadamente para manterem o título.

ANGOLA WINS AFRICAN MMA CHAMPIONSHIP IN WINDHOEK



Embaixadora da República de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial e os atletas de MMA



Torneio de MMA

Angola is the 2024 African MMA champion. The Angolan Youth, Junior and Senior Mixed Martial Arts teams renewed their title in the championship that took place in Windhoek Namibia, with 50 medals in a championship that brought together ten African countries.

Angola became the 2024 African

MMA champion in June and participated with 76 athletes in the Youth, Junior and Senior categories of the sport to defend the title in this 7th edition.

The President of the Angolan Federation of Mixed Martial Arts (MMA), Armando Diogo said that Angola has already qualified for the world cham-

pionships next August in Abu Dhabi in the youth and juniors and seniors category that will take place in Uzbekistan, in November this year.

Ambassador Jovelina Imperial encouraged the athletes and the entire Angolan delegation to work hard to maintain the title.



Torneio de MMA



Torneio de MMA

PR HOMENAGEA ÂNGELO VICTORIANO

Este ano Angola perdeu um grande atleta, o basquetebolista Ângelo Victoriano. No seu velório o Presidente da República, João Lourenço, rendeu homenagem ao antigo capitão da Selecção Nacional Sénior Masculina de Basquetebol, Ângelo Victoriano, horas antes do seu funeral.

O Chefe de Estado deslocou-se ao Pavilhão Gimno-Desportivo da Cidadela, local onde se realizou o velório da antiga estrela da bola-ao-cesto, e ali cumprimentou os familiares do malogrado, depositou uma coroa de flores e deixou palavras de conforto e reconhecimento numa mensagem no livro de condolências.

PR HONORS ÂNGELO VICTORIANO

And this year Angola lost a great athlete, basketball player Ângelo Victoriano. At his wake, the President of the Republic, João Lourenço, paid tribute to the former captain of the National Senior

Men's Basketball Team, Ângelo Victoriano, hours before his funeral.

The Head of State went to the Cidadela Sports Pavilion, where the wake of the former ball-to-the-basket star took

place, and there he greeted the family of the deceased, laid a wreath of flowers and left words of comfort and recognition in a message in the condolence book.



Funeral do Basquetebolista Ângelo Victoriano



Funeral do Basquetebolista Ângelo Victoriano



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço -
Funeral do Basquetebolista Ângelo Victoriano



Familiares do Basquetebolista Ângelo Victoriano

ANGOLA PERDE UMA DAS SUAS MAIORES GLÓRIAS DESPORTIVAS

João Lourenço, no texto que escreveu no livro aberto por ocasião da partida prematura do basquetebolista Ângelo Victoriano, lembrou que o malogrado “fez parte da geração vencedora responsável por incomensuráveis momentos de alegria para o povo angolano ao longo das últimas décadas”.

Foi com a mais profunda consternação que tomei conhecimento da morte prematura do basquetebolista Ângelo

Victoriano, ocorrência que enluta a sua família e o desporto angolano no seu todo.

Angola perde precocemente uma das suas maiores glórias desportivas, que fez parte da geração vencedora responsável por incomensuráveis momentos de alegria para o povo angolano ao longo das últimas décadas.

Fica, para todo o sempre, o exemplo de determinação, competência e disciplina demonstrado nos recintos desportivos

em que passeou a sua classe de atleta de eleição, confirmado pelos títulos que colleccionou ao longo da carreira.

Nesta hora de profunda dor, estendo sentidas condolências à família enlutada, em meu nome, no da minha família e do Executivo.

João Manuel Gonçalves Lourenço,
Presidente da República.

ANGOLA LOSES ONE OF ITS GREATEST SPORTING GLORY

João Lourenço, in the text he wrote in the book opened on the occasion of the premature departure of basketball player Ângelo Victoriano, recalled that the unsuccessful player “was part of the winning generation responsible for immeasurable moments of joy for the Angolan people over the last few decades”.

It was with the deepest consternation that I learned of the premature death of basketball player Ângelo Victoriano, an

event that mourns his family and Angolan sport as a whole.

Angola prematurely loses one of its greatest sporting glories, which was part of the winning generation responsible for immeasurable moments of joy for the Angolan people over the last few decades.

The example of determination, competence and discipline demonstrated in the sports venues where his chosen athlete class toured, confirmed by the titles he

collected throughout his career, remains forever.

In this hour of deep pain, I extend my deepest condolences to the bereaved family, on behalf of myself, my family and the Executive.

João Manuel Gonçalves Lourenço
President of the Republic



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço -
Funeral do Basquetebolista Ângelo Victoriano





Delegação angolana e namibiana

NAMIBIANOS INTERESSADOS NO SECTOR DO TURISMO EM ANGOLA

O cônsul-geral de Angola na província namibiana do Kavango East, Oliveira Francisco Guilherme encabeçou uma delegação de empresários namibianos e não só que manifestaram o seu desejo de investir na área do turismo em Angola.

Os empresários de diversas nacionalidades mostram interesse em visitar o país para constatar as potencialidades turísticas e avaliar as oportunidades de negócios no sector do Turismo.

O cônsul Oliveira Guilherme garantiu que com as estradas asfaltadas ou devidamente terraplanadas, o país poderá

registar a presença de vários turistas de diversas nacionalidades, atendendo as solicitações que o Consulado Geral de Angola no Rundu tem vindo a receber.

Oliveira Francisco acrescentou que por este facto empresários franceses e americanos visitaram as províncias do Cunene, Huíla, Malanje, Cuanza-Norte, Luanda, Benguela e Namibe, onde ficaram entusiasmados com as potencialidades turísticas constatadas.

Segundo o diplomata, os empresários ficaram maravilhados com as potencialidades turísticas e estão ávidos para ver efectuado um trabalho conjunto com os

governos das referidas províncias, para que possam transferir o protótipo dos empreendimentos que têm vindo a implementar em outros países da África Austral integrantes do projecto transfronteiriço Okavango/Zambeze.

Na ocasião, o Ministro do Turismo, Márcio Daniel assegurou que o ministério está aberto a conversas com os potenciais investidores no sector, com vista a proporcionar todos os incentivos necessários para a atracção dos mesmos e afastar todas as barreiras que inviabilizam o investimento.

NAMIBIAN INTERESTED IN THE TOURISM SECTOR IN ANGOLA

The consul general of Angola in the Namibian province of Kavango East, Oliveira Francisco Guilherme led a delegation of Namibian businesspeople and others who expressed their desire to invest in the tourism sector in Angola.

Businesspeople of different nationalities show interest in visiting the country to see its tourism potential and evaluate business opportunities in the tourism sector.

Consul Oliveira Guilherme guaranteed that with the roads paved or properly leveled, the country will be able to regis-

ter the presence of several tourists of different nationalities, meeting the requests that the Consulate General of Angola in Rundu has been receiving.

Oliveira Francisco added that for this reason French and American businessmen visited the provinces of Cunene, Huíla, Malanje, Cuanza-Norte, Luanda, Benguela and Namibe, where they were excited about the tourism potential found.

According to the diplomat, the businesspeople were amazed by the tourism potential and are eager to see joint work carried out with the governments of the

mentioned provinces, so that they can transfer the prototype of the projects that they have been implementing in other Southern African countries that are part of the project. Okavango/Zambezi transboundary.

On the occasion, the Minister of Tourism, Márcio Daniel assured that the ministry is open to conversations with potential investors in the sector, with a view to providing all the necessary incentives to attract them and removing all barriers that make investment unfeasible.



CONHEÇA ANGOLA, UM POUCO MAIS DE NÓS

Angola é uma República situada na costa ocidental da África Austral. Tem como limites a norte e a nordeste pela República Democrática do Congo, a leste Zâmbia, a sul a Namíbia e a oeste o Oceano Atlântico.

É o sexto País Africano de maior dimensão, com uma área de 1.246.700 Km², sendo uma costa de 1.650 e uma fronteira terrestre de 4.837 Kms.

Dividido em 18 províncias, o país cujos principais centros urbanos, além de Luanda, são as cidades do Huambo, Lobito, Benguela e o Lubango. As províncias estão divididas em municípios, que por sua vez se subdividem em comunas, bairros e/ou povoações.

Nome oficial: República de Angola

Nacionalidade: Angolana.

Independência Nacional: 11 de Novembro

Capital: Luanda

Língua oficial: Português

Principais línguas nacionais/regionais: Umbundu, Kimbundu, Kikongo, Fiote, Tchokwe, N'Ganguela e Kunhama Moeda: Kwanza

População: 32,87 milhões (2020)

Banco Mundial Densidade: 19 hab./km²

Tipo de Governo: Presidencialista - Parlamentar

Presidente: João Manuel Gonçalves Lourenço

Vice-presidente: Esperança Maria Eduardo Francisco Da Costa
Coordenadas Geográficas: 12° 30' S, 18° 30'

Fuso horário: WAT (UTC +1)

Código de Internet: .ao ,

Código de discagem: +244,

Produto Interno Bruto (PIB): 62,31 mil milhões USD (2020)

Banco Mundial PIB per capita: 1 895,77 USD (2020)

Banco Mundial Taxa de crescimento do PIB: -4,0% mudança anual (2020) Banco Mundial Usuários da Internet: 36,0% da população (2019)

Banco Mundial Continente: África.

Extensão Territorial: 1.246.700 Km²

Clima: Tropical quente. O sudoeste é seco, enquanto o nordeste é húmido.

Principais Recursos Naturais: Petróleo e Diamante.

Religião: Cristã.

Taxa de alfabetização: De 34%, apenas entre cidadãos com idades compreendidas entre os 15 e 24 anos, segundo a Direcção Nacional da Educação de Jovens e Adultos do Ministério da Educação.

GET TO KNOW ANGOLA, A BIT MORE ABOUT US

Angola is a Republic located on the west coast of Southern Africa. It borders the Democratic Republic of Congo, to the north and northeast, to the east the Republic of Zambia, to the South by Namibia and to the west by the Atlantic Ocean.

It is the sixth largest African country, covering an area of 1,246,700 km², with a coastline of 1,650 km long and 4,837 km land frontier.

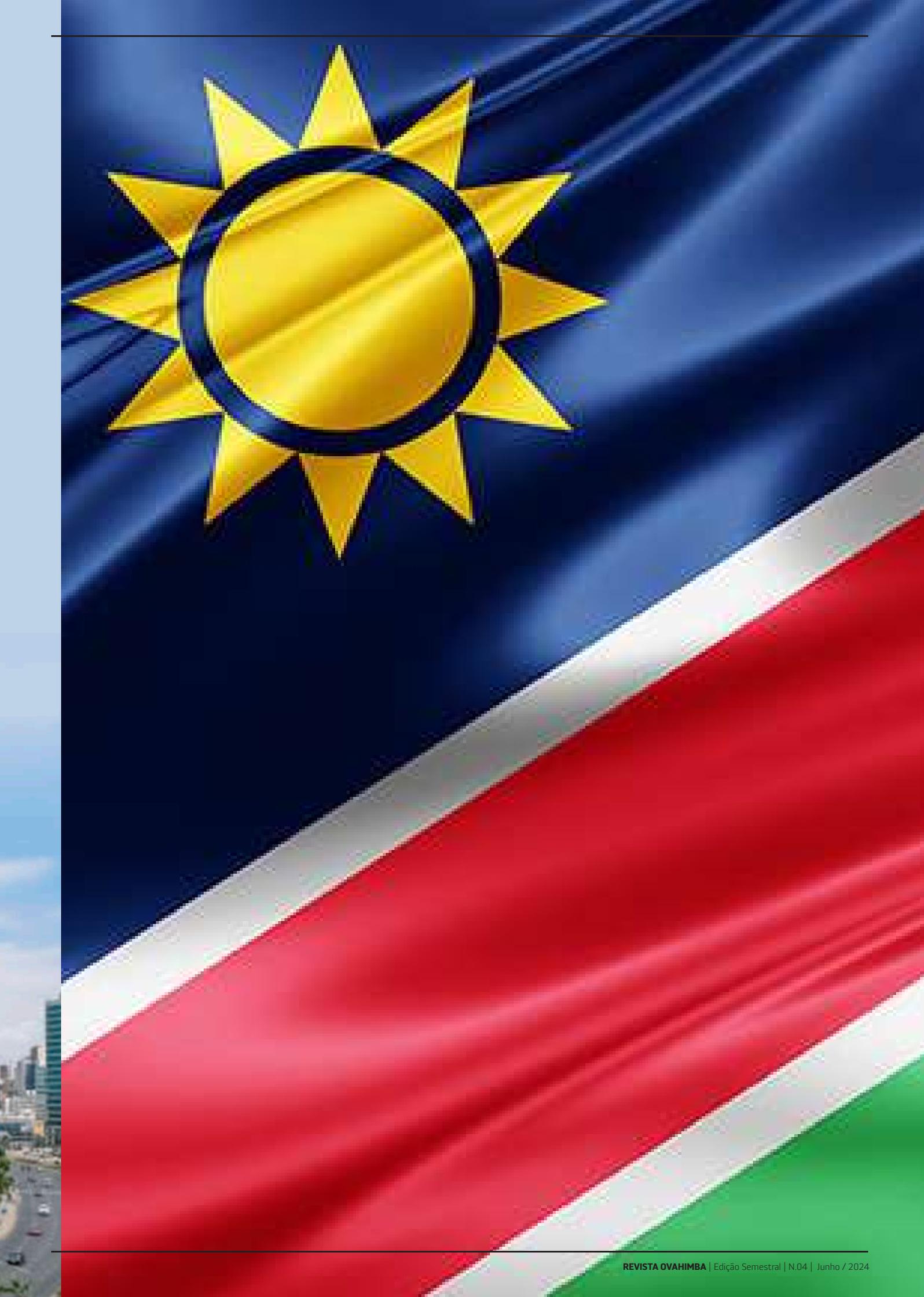
Angolan is divided into 18 provinces, a country whose main urban centres, in addition to Luanda, include the cities of Huambo, Lobito, Benguela and Lubango. The provinces are divided into municipalities, which in turn are subdivided into communes, neighbourhoods and/or settlements.

Official name: Republic of Angola; Nationality: Angolan. National Independence day: 11th of November; Capital: Luanda; Official language: Portuguese; Main National/regional languages: Umbundu, Kimbundu, Kikongo,

Fiote, Tchokwe, N'Ganguela and Kunhama; Currency: Kwanza; Population: 32.87 million (2020) World Bank Density: 19 inhab./km²; Type of government: Presidential - Parliamentary; President: João Manuel Gonçalves Lourenço; Vice-President: Esperança Maria Eduardo Francisco Da Costa; Geographic Coordinates: 12° 30' S, 18° 30'; Time Zone: WAT (UTC +1) Internet Code : .ao ; Dialling code: +244, Gross Domestic Product (GDP): 62.31 billion USD (2020); World Bank GDP per capita: 1 895.77 USD (2020); World Bank GDP growth rate: - 4.0% ; annual change (2020) World Bank Internet users: 36.0% of population (2019); World Bank Continent: Africa. Territorial Extension: 1,246,700 Km²; Climate: Hot tropical. The southwest is dry, while the northeast is humid. Main Natural Resources: Oil and Diamond. Christian religion. Literacy rate: 34%, only among citizens between the ages of 15 and 24, according to the National Directorate for Youth and Adult Education of the Ministry of Education.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



CONHEÇA A NAMÍBIA, O PAÍS ACOLHEDOR

A Namíbia, um país no sudoeste da África, distingue-se pelo Deserto do Namibe, ao longo da costa do Oceano Atlântico.

O país tem uma fauna diversificada. A capital, Windhoek e a cidade costeira de Swakopmund contêm construções da era colonial alemã como a Igreja de Cristo de Windhoek, construída em 1907.

No Norte, o deserto de sal do Parque Nacional Etosha tem animais de grande porte, incluindo rinocerontes e girafas. A Namíbia alcançou a sua independência duramente conquistada a 21 de Março de 1990 com o Dr. Sam Nujoma tornando-se o Presidente Fundador de um estado independente e soberano, a República da Namíbia. O Presidente Nujoma deixou o cargo em 2005, após cumprir três mandatos.

Tendo sido sucedido por Hifikepunye Pohamba eleito Presidente em Novembro de 2004. Dez anos depois em Novembro de 2014, Hage G. Geingob foi eleito Presidente enquanto ocupava o cargo de Primeiro Ministro.

A 21 de Março de 2015, Dr.Hage Geingob era em possado como Presidente da Namíbia. Hage Geingob morreu a 4 de Fevereiro de 2024, vítima de doença.

A 04 de Fevereiro de acordo com a Constituição da República da Namíbia, Nangolo Bumba sucede a Hage Geingob no cargo de Presidente da Namíbia, em função da morte do terceiro presidente namibiano. Nangolo Bumba é assim o quarto Presidente a frente dos destinos do povo namibiano.

Idioma oficial: Inglês **Capital:** Windhoek

Dia Nacional: 21 de Março de 1990

Nacionalidade: Namibiana

Presidente: Nangolo Mbumba,

Vice-Presidente: Netumbo Nandi Ndaitwah

Primeira-Ministra: Saara Kuugongelwa-Amadhila,

Sistema Político: República Presidencialista

Código de discagem: +264 **Moeda:** Dólar Namibiano.

Continente: África.

População: 2,53 milhões (2021) Banco Mundial.

Divisão Administrativa: A Namíbia tem 13 Regiões: Caprivi, Erongo, Hardap, Karas, Kavango, Khomas, Kunene, Ohangwena, Omaheke, Omusati, Oshana, Oshikoto e Otjozondjupa.

Extensão Territorial: 824 268 Km².

Clima: Árido e semi-árido. Meses mais quentes, Novembro a Fevereiro (temperaturas médias, 20-36°C).

Meses mais frios entre Maio e Agosto (temperaturas médias, 3-10°C pela manhã e 18-22°C durante o dia:

Sectores Chaves: Agricultura, Pescas, Mineração, Turismo e Indústria de Serviços.

Produto Interno Bruto (PIB): USD US\$ 12.3 mil milhões (FMI) (2021) Taxa de Crescimento do PIB: - 2,4% (2007: 4,1%). PIB por capita: USD 4.842 (FMI): Previsão da Inflação: 4,5%(2021).

Língua oficial: Inglês. Outros idiomas: Oshiwambo, Nama-Damara, Afrikaans e Alemão.

Principais Exportações: 2021(produtos) Pedras preciosas e semi-preciosas, Metais comuns e seus derivados - 53,2%,

Produtos das indústrias alimentares (incl. Peixes, crustáceos, moluscos) - 13,8%, Produtos das indústrias químicas - 12,9%, Importações 2021 (origem) África do Sul (59%), Nigéria (11%), China (7%)

Taxa de fertilidade: 3,35 nascimentos por mulher (2020) Banco Mundial, Taxa de crescimento do PIB: 2,7% mudança anual (2021) Banco Mundial

EXPERIENCE NAMIBIA, THE WELCOMING COUNTRY

Namibia, a country in southwest Africa, is distinguished by the Namib Desert, along the coast of the Atlantic Ocean. The country has a diverse fauna. The capital, Windhoek, and the coastal city of Swakopmund contain German colonial-era buildings such as Windhoek Christ Church, built in 1907. In the north, the salt flats of Etosha National Park have large animals, including rhinos and giraffes. Namibia achieved its hard-won independence on March 21, 1990 with Dr. Sam Nujoma becoming the Founding President of an independent and sovereign state, the Republic of Namibia. President Nujoma left office in 2005 after serving three terms. Succeeded by Hifikepunye Pohamba, he was elected President in November 2004. Ten years later in November 2014, Hage G. Geingob was elected President while serving as Prime Minister. On March 21, 2015, Dr. Hage Geingob was in office as President of Namibia. Hage Geingob died on February 4, 2024, due to illness. On February 4th, in accordance with the Constitution of the Republic of Namibia, Nangolo Bumba succeeds Hage Geingob as President of Namibia, following the death of the third Namibian president. Nangolo Bumba is thus the fourth President to lead the destinies of the Namibian people. Official language: English Capital: Windhoek National Day: March 21, 1990 Nationality: Namibian President: Nangolo Mbumba, Vice President: Netumbo Nandi Ndaitwah

Prime Minister: Saara Kuugongelwa-Amadhila, Political System: Presidential Republic Dialing code: +264 Currency: Namibian Dollar. Continent: Africa. Population: 2.53 million (2021) World Bank. Administrative Division: Namibia has 13 Regions: Caprivi, Erongo, Hardap, Karas, Kavango, Khomas, Kunene, Ohangwena, Omaheke, Omusati, Oshana, Oshikoto and Otjozondjupa. Territorial Extension: 824 268 Km². Climate: Arid and semi-arid. Hottest months, November to February (average temperatures, 20-36°C). Coldest months between May and August (average temperatures, 3-10°C in the morning and 18-22°C during the day: Key Sectors: Agriculture, Fisheries, Mining, Tourism and Service Industry. Gross Domestic Product (GDP): USD US\$12.3 billion (IMF) (2021) GDP Growth Rate: - 2.4% (2007: 4.1%). GDP per capita: USD 4,842 (IMF): Inflation Forecast: 4.5% (2021). Official language: English. Other languages: Oshiwambo, Nama-Damara, Afrikaans and German. Main Exports: 2021 (products) Precious and semi-precious stones, Common metals and their derivatives - 53.2%, Products of the food industries (incl. Fish, crustaceans, molluscs) - 13.8%, Products of the chemical industries - 12.9%, Imports 2021 (origin) South Africa (59%), Nigeria (11%), China (7%) Fertility rate: 3.35 births per woman (2020) World Bank, GDP growth rate: 2.7% annual change (2021) World Bank



Presidente da República da Namíbia, Nangolo Mbumba



CLIQUE NO CÓDIGO QR E ACOMPANHE O WEBSITE DA EMBAIXADA DE ANGOLA NA NAMÍBIA





Embaixada da República de Angola na Namíbia

Embassy of the Republic
of Angola in Namibia